Diretor: SEVERINO ALVES AYRES
Secretário: JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente: MARDOKÉO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LII | João Pessoa—Paraíba—Brasil—Sábado, 8 de julho de 1944 | NUMERO 153

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estará de plantão, hoje, a FARMÁCIA CONFIANÇA, á rua Gama e Mélo.

NOVA OFENSIVA NORTE-AMERICANA NA NORMANDIA

Encarniçada luta pela posse de La Haye du Puits

FIRME CABEÇA DE PONTE ALIADA SÔBRE O R. VIRE

A infantaria estadunidense prossegue avançando com forte apôio da aviação e da artilharia — Vantagem inicial de 2 kms. — A luta na aldeia de Cerson

LONDRES, 7 (U. P.) — As forças norte-americanas desencadearam uma nova ofensiva ao norte do baluarte alemão de Saint Lo.

Nos primeiros encontros travados, conquistaram os americanos a cidade de Airel. Não pararam aí, porém, os aguerridos soldados do general Bradley. Informa-se, oficialmente que no impulso inicial, os soldados do Tio Sam conseguiram estabelecer firme cabeceira de ponte no Vire.

Os recentes despachos da linha de frente da Normandia informam que a infantaria americana prosseguia avançando, hoje, á tarde, fortemente apoiada pela aviação e artilharia. A-fim-de secundar a ação das vanguardas, os engenheiros americanos constroem, sob o fôgo da artilharia alemã, numerosas pontes, visando expandir a excelente posição conquistada á margem do rio Vire.

Afirma-se nos meios ligados ao Quartel General aliado que o novo avanço americano através do rio Vire póde assinalar o inicio de importantes operações que se avizinham. Ao que parece, visa o general Bradley atingir as encruzilhadas de Saint Lo, o que lhe permitirá cercar, se prosseguir o avanço, consideraveis efetivos nazistas no saliente situado sete milhas ao sul de Carentan.

A luta pela posse de La Haye du Puits continua acesa. Numerosas posições em torno da cidade foram capturadas pelos americanos, de sorte que a queda não deverá tardar a ser anunciada.

Surpreendidos os alemães

CERCANIAS DE SAINT JEAN DE DAYE, 7 — (Por Henry Carrel, correspondente da United Press) — Nas primeiras horas da tarde a infantaria norte-americana prosseguiu, com êxito, o seu avanço na região de Saint Jean, fortemente apoiada pela aviação, assim como, pela artilharia, estabelecendo-se firmemente na cabeceira de ponte, apesar do fogo inimigo. Pela madrugada, a infantaria havia realizado o primeiro cruzamento do rio, por meio de botes de borracha. Quando atravessaram a corrente, em direção de Saint Jean, os alemães que haviam sido surpreendidos pelo maior fogo de artilharia já visto na frente francesa, reagiram intensamente, até o ponto de canhonear as regiões com as suas peças de 88 milimetros e outras peças que se acredita tratar-se de grandes canhões montados sobre trilhos, nas vizinhanças de Saint Lo. O tempo melhorou e a lama está secando rapidamente sob ação do sol de verão.

NO SETOR DO RIO VIRE

LONDRES, 7 (U. P.) — O Q. G. Aliado informou-se que as forças norte-americanas conquistaram já na sua nova ofensiva, inicialmente, dois kms. de território, no setor do rio Vire.

NUMA LARGA FRENTE

COM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA NORMANDIA, 7 (U. P.) — O forte ataque norte-americano para atravessia do rio Vire foi aberto na manhã de hoje. O novo ataque se estende numa larga frente. As pontas de lança já avançaram 30 milhas para o sul. Tambem noutros setores da Normandia, na costa céste, os americanos estão mais uma vez em ataque geral.

(Conclue na 2.ª pag.)

Forte resistencia nazista em Arezzo

Os alemães realizam uma tentativa de ganhar tempo, passando, ás vezes, aos contra-ataques

ROMA, 7 (U. P.) — Comunicado das atividades terrestres na frente italiana: "O inimigo continua oferecendo a mais encarniçada resistencia ao avanço dos exercitos aliados na Italia. Na tentativa de ganhar tempo o inimigo não só procura manter o terreno dominado, mas, tambem, se torna agressivo e emprega todos os recursos para transformar as localidades habitadas em posições defensivas. As tropas do 5.º Exercito, lutando para abrir caminho, ocuparam dois terços de Rosiganand, localidade do setor costeiro. Ligeiros progressos foram feitos em torno de Arezzo pelo 8.º Exercito. Forte resistencia está sendo oferecida m torno de Arezzo e no vale do Tibre, ao norte de Umbertido. Os contra-ataques dirigidos contra as nossas posições avançadas no setor do Adriático foram rechaçadas"

DESCOBERTO UM ESCONDERIJO DE EXPLOSIVOS

ROMA, 7 (U. P.) — As autoridades militares aliadas permitiram que fosse revelada a existência de um grande esconderijo de explosivos, descoberto numa dependencia subterranea do terreno onde estava instalada a embaixada alemã em Roma. Os explosivos, aparentemente estavam sendo utilizados pelos sabotadores nazistas que ficaram na capital italiana depois que os exercitos alemães a abandonaram.

NO EGEU

CAIRO, 7 (U. P.) — Foi informado que as forças anglo-gregas estão operando em torno do anel defensivo exterior que protege as posições alemãs no Egeu há vários mêses.

DETIDO O FUNDADOR DA "OVRA"

ROMA, 7 (U. P.) — Anuncia-se que foi detido o chefe de Policia, sr. Gesualdo Barletta, fundador da chamada "Ovra" que era a Gestape italiana.

REFORÇAM A "LINHA GOTICA"

ROMA, 7 (U. P.) — Na Italia, as forças alemãs não

(Conclue na 2.ª pag.)

CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS NA CAPITAL BRITANICA

Especial por Frank GREESE
(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 7 — Milhares de londrinos poderão viver num mundo subterraneo quando os oito "profundos abrigos", sobre os quais o "premier" Churchill fez referência em seu discurso de ontem, forem abertos ao publico, na próxima semana.

Os aposentos subterraneos, situados em pontos cuja profundidade varia entre 73x100 pés de profundidade, são tão bem construidos que poderá ser travada uma batalha na zona onde estão localizados sem que isso cause qualquer disturbio aos abrigos. Quando digo qualquer disturbio, também me refiro a um possivel ruido ou éco.

Os novos abrigos dispõem de acomodações que fazem das estações dos metropolitanos ou dos abrigos comuns algo mesquinho, quando se tenta uma comparação. Os aposentos do "mundo subterraneo" serão iluminados profusamente. Os abrigos contam com uma avenida de ligação, de 16 metros de largura, são refrigerados ou aquecidos por sistema de ar condicionado. No angulo direito da avenida central existem dormitórios, dispondo cada um de 500 leitos. Alguns leitos podem ficar separados com biombos para servir a familias inteiras. Adaptações especiais foram feitas para atender a alimentação dos abrigados e defender sua saude.

Nas ruas de Caen

EM VARIOS SETÔRES

Aspectos do desenvolvimento da luta — Esforço de Hitler para reunir suficientes reservas

LONDRES, 7 (Reuters) — Não há ainda o menor indicio de que o gal. Montgomery se tenha resolvido a lançar a ofensiva na Normandia. O avanço da ala direita norte-americana pela peninsula de Cherburgo, poderia converter-se numa batalha decisiva e destroçar o flanco esquerdo do marechal Rommel e abrir caminho em direção ao rio Sena e de Paris.

Esse ataque se desenvolve pelo menos, numa frente ampla para oferecer promessa de uma vitória. Entrementes, os exércitos do gal. Alexander na Italia, continuam lutando com alguns êxitos. O ponto verdadeiramente decisivo neste grande assalto de conjunto contra a Alemanha, encontra-se numa frente de 400 kms, que vai de Divinsk a Pinsk na Russia Branca. De Estocolmo chegam novos informes da reunião extraordinária do Q. G. de Hitler, o qual teria ordenado que todas as reservas disponiveis da Alemanha, fossem lançadas imediatamente na batalha para conter o avanço.

Conta Hitler reunir suficientes reservas para conter agora os russos, o que é para duvidar, pois somente poderá conseguir, desguarnecendo as outras frentes. Por conseguinte está chegando o momento de os aliados redobrarem os seus esforços com o máximo de energia. O revez em qualquer outra frente equivalerá a vitória no lugar em que se busca a decisão: a Polonia.

400.000 ALEMÃES E 2.000 TANKS

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente da agencia alemã de noticia para ultra-mar no setor de Caen, descreve: "Mais de 400.000 alemães e 2.000 tanks estão empenhados em severa batalha num arco frontal de doze milhas.

Entramos na terceira fase da batalha de Caen. O inimigo mudou de direção em seu avanço e desfechou ataque com várias divisões no setor nordéste ao longo da rodovia Bayeux-Caen. Severas batalhas de tanks e lutas corpo a corpo teem se desenvolvido pela posse do aeródromo de Carpquet.

Presume-se que a batalha entrará em sua quarta fase quando fo-

(Conclue na 2.ª pag.)

TERIAM PENETRADO AS PATRULHAS BRITANICAS

Berlim anuncia que o general Montgomery lançou novas reservas á luta — Absoluta superioridade do gal. Montgomery

LONDRES, 7 (U. P.) — As patrulhas aliadas já penetraram em Caen. E' o que se depreende de um despacho urgente de Londres, dizendo que as patrulhas aliadas não encontraram quaisquer sinais de ocupação na área portuária de Caen.

A MILHA E MEIA APENAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (Reuters) — Os britanicos aumentaram a pressão contra Caen, muito embora não se tenha registado alteração no quadro geral das operações nesse setor. As colunas avançadas britanicas e canadenses estavam, ontem á noite, a milha e meia apenas dos suburbios, pelo oéste.

ATAQUE EM PREPARAÇÃO

LONDRES, 7 (U. P.) — Segundo informações difundidas em Berlim pela DNB o comando britanico destacou tropas frescas para entrar em ação na zona de Caen, o que indica que está em preparação um novo ataque á cidade que por certo será lançado em todos os quadrantes. Ainda a DNB revela que 15 divisões de infantaria e "tanks" aliadas foram observadas na referida zona.

FORÇAS CANADENSES E BRITANICAS

WASHINGTON, 7 (Reuters) — O Secretário interino da Guerra exaltou as forças canadenses e britanicas que lutam no setor de Caen, dizendo que elas teem suportado, constantemente, o maior peso das unidades blindadas germanicas e qualificou de fato eloquente, que as divisões "panzer" alemãs, na referida zona fossem todas elas lancadas ao combate, sofrendo grandes perdas em "tanks" embora tenham superioridade numerica.

INDISCIPLINA DO GENERAL ROMMEL

LONDRES, 7 (U. P.) — Continuam ainda desconhecidos os motivos que levaram Hitler a substituir o seu comandante em chefe na frente de invasão, von Rundstedt por von Kluge. Mas, uma irradiação da emissora clandestina alemã, a radio "Atlantic", diz que von Rundstedt pediu demissão em sinal de protesto contra a desobediencia de von Rommel. Este teria sido encontrado em contacto direto com o Q. G. de Hitler sem consultar a Rundstedt, frustrando assim os planos do comandante em chefe. Supõe-se que Rommel terá, agora, as mãos livres na campanha francesa.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (U. P.) — Soube-se na tarde de hoje que no avanço no setor oriental da frente, os norte-americanos capturaram Aire e uma ponte sobre o rio Vire. Os norte-americanos avançaram duas mil jardas além da ponte.

OPERAÇÕES ANFIBIAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 — (Por Stanley Burch, corres-

(Conclue na 2.ª pag.)

As forças russas estão a treze quilometros de Vilna

Um comunicado da emissora de Berlim informa que os exércitos soviéticos iniciaram nova acometida na zona de Tarnopol, Lutsk e Novel

MOSCOU, 7 (U. P.) — As forças russas após atacarem a localidade de Solly na estrada de ferro para Vilna, a 155 quilometros dessa cidade, penetraram no ultimo trecho de 150 quilometros que as separam da fronteira da Alemanha. A artilharia russa começou a bombardear a estrada de ferro lateral de Baranvichi, rota de suprimentos e de envio de reforços da Alemanha.

Os aviões russos de reconhecimentos voaram ontem á noite sobre as regiões fronteiriças da Prussia Oriental. As forças russas prosseguem o seu avanço além de Kovel, 250 quilometros de Varsovia.

ORDEM DO DIA DE STALIN

MOSCOU, 7 (Reuters) — Stalin baixou, ontem, a seguinte ordem do dia: "As tropas da primeira frente da Russia Branca, comandadas pelo marechal Rokossovsky capturaram, hoje, 6 de julho, o importante ponto fortificado das defesas alemãs e o grande entroncamento ferroviário da cidade de Kovel.

AO NORDESTE DO LAGO LADOGA

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — O comunicado oficial de hoje do Alto Comando Finlandês declara: "Em Eyraepaeky o inimigo conseguiu alargar a sua penetração em nossas linhas, após continuos ataques. Ao nordéste do Lago Ladoga a pressão do inimigo chegou ao máximo ao céste de Salm e na direção de Kismaeslkai o inimigo ganhou algum terreno".

CERCADOS E LIQUIDADOS

MOSCOU, 7 (U. P.) — Tirando todas as vantagens da tomada de Kovel, os russos continuam a rechaçar os nazistas para o rio Bug que constitue a fronteira do chamado Governo Geral da Polonia. Foi ocupada uma serie de localidades, entre elas Masloboye cuja queda significa que foi cortada a importante ferrovia de Baranovichi para Luminiec. Avançando em ambas as margens do rio Pripets, as forças do general Rokossovsk ameaçam o saliente alemão nos pantanos de Pripet, com a tomada de Zitovichi.

Outras forças avançando ao longo da rodovia que leva a Vilna, repeliram grandes reforços inimigos que incluiam a 391.ª Divisão de Policia Nazista.

Dvinsk, o baluarte da linha de defesa alemã no norte do Baltico, defronta com uma nova ameaça com a ofensiva que o exercito do general Bagrimian lançou na margem norte do rio Dvina, depois de já ter avançado 44 quilometros daquela praça forte pelo sul.

A léste de Minsk, os russos continuam liquidando as forças alemãs cercadas. Um grupo de quasi 5.000 homens que tentou romper o cerco foi aniquilado e todo um regimento alemão depôs as armas.

CAPTURADA MOLODENCHNO

MOSCOU, 7 (Reuters) — Numa ordem do dia endereçada ao general Chernikovsky, o marechal Stalin diz: "As tropas

(Conclue na 2.ª pag.)

UM INTENSO PLANO DE SABOTAGEM NA FRANÇA

Limitados os movimentos dos nazistas — Quasi paralizado o tráfego na Bretanha

LONDRES, 7 (Por John Parris correspondente da United Press) — As forças francesas do interior realizam um tão intenso plano de sabotagem contra as comunicações alemãs, na França que a aviação aliada se concentra agora em menor numero. Dessa natureza os nazistas são forçados a limitar os seus movimentos na zona de batalha, segundo informou um porta-voz do Q. G. aliado. Um porta-voz francês expressou que o trafego está completamente paralizado na Bretanha, norte da França, assim como, nas zonas dos Pireneus, Lyon, Calais, Paris e Belfort, trechos onde foram cortadas nove linhas.

AÇÃO DOS GUERRILHEIROS FRANCESES

PAMPLONA, 7 (U. P.) — Informações obtidas na fronteira revela que grupos de "maquis" atacaram a prefeitura de Maulon e carregaram com cartões de racionamento tudo o que encontraram nos armazens e instalações da séde do governo local. Consta que os abastecimentos foram conduzidos por tropas "maquis" que lutam contra os alemães nos Pirineus. Sabe-se que 200 gendarmes destacados em Maulon adiriram aos "maquis".

COMEÇARAM A CAÇADA

ZURICH, 7 (U. P.) — Informações chegadas hoje de Chiasse, na fronteira suiça-italiana dizem que os patriotas italianos de Milão começaram a caçada aos fascistas. Os que não obedecem são julgados por um tribunal. Outros que se rebelam são condenados á morte. O jornal "Tribune de Geneve" informa que quatrocentos patriotas foram executados e 1.400 foram detidos e enviados para a Alemanha. Confirma-se a noticia de que os patriotas dominam uma parte da cidade de Turin. O jornal de Berna "Tagwacht" informou que "as ruas de Budapeste amanhecem diariamente cheias de boletins preconisando greves, sabotagem e deserção. Por toda parte, na Hungria ocultam-se desertores e se escondem generos alimenticios.

ATÉ O FIM DO ANO A DERROTA DOS ALEMÃES NA FRANÇA

DECLARAÇÕES DO GAL. CHARLES DE GAULLE

Possivel inicio, hoje, das conferencias do presidente do Comité Francês de Libertação com o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 7 (U. P.) — "Os alemães serão derrotados na França por volta do fim do ano" — declarou, hoje, o general De Gaulle. A previsão do chefe francês foi feita durante o breve discurso dirigido aos membros da representação francesa.

IMPORTANTE CONFERÊNCIA

WASHINGTON, 7 (Reuters) — O sr. Stephen Aearly, secretário da Casa Branca, declarou que a conferencia entre o presidente Roosevelt e o general De Gaulle poderá ter inicio no próximo sábado.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Em declarações feitas á imprensa o Presidente Roosevelt indicou que "a guerra na China não está sendo bem orientada pois os avanços japonêses se processam continuamente".

UM ALMOÇO A DE GAULLE

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O general De Gaulle esteve hoje no cemitério de Arlington, onde depositou uma corôa na tumba do Soldado Desconhecido. O programa de recepção a De Gaulle marca um almoço que lhe é oferecido pelo Presidente Roosevelt, mas hoje á tarde presumivelmente terão lugar várias conferencias entre militares francêses e altas autoridades civis e militares norte-americanas inclusive o Presidente Roosevelt.

ACIDENTE FERROVIARIO

JELICO, 7 (U. P.) — (EE. UU.) — Calcula-se em 200 o numero de soldados feridos no acidente ferroviário ocorrido nas proximidades desta cidade com uma composição que conduzia tropas. O trem era formado por doze carros dos quais cinco ficaram reduzidos a um montão de escombros ao despencarem por uma ribanceira.

CONFERENCIA MONETARIA INTERNACIONAL

BRETTON, 7 (U. P.) — A delegação mexicana á Conferencia Monetária Internacional apresentou uma proposta no sentido de que seja incluida a prata como parte do fundo de estabilização internacional conjuntamente com o ouro.

ESTA' SENDO CONSIDERADA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Presidente Roosevelt declarou hoje aos jornalistas que a questão do reconhecimento do Comité Nacional de Libertação Francês está sendo considerada nas atuais conversações entaboladas com De Gaulle.

CONFERENCIOU COM A IMPRENSA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Em sua habitual conferencia com a imprensa, hoje realizada, o Presidente Roosevelt declarou que a questão do reconhecimento do Comité Nacional Francês não foi assunto de sua conversa com o general Charles De Gaulle.

Prosseguindo, o Presidente Roosevelt descreveu aos representantes que o general De Gaulle, na Africa, com os seus oficiais de ligação estava agindo em amistosa cooperação. O presidente manifestou interesse em relação ao avanço japonês em território chinês, mas descreveu a situação estrategica niponica como muito favoravel.

NÃO IA MUITO BEM

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Falando á imprensa, declarou o presidente Roosevelt que a guerra na China não ia muito bem. O primeiro Magistrado, ao fazer esta declaração, referiu-se aos recentes avanços japonêses em território chinês. Não obstante, o presidente lembrou que as linhas de comunicações niponicas estavam cada vez mais comprometidas pelos incessantes ataques norte-americanos. E isto poderá transformar num desastre a penetração japonesa na China.

PARTIRA' PARA WASHINGTON

MADRID, 7 (U. P.) — Partirá, amanhã, para Washington o embaixador norte-americano, sr. Mayes. O representante estadunidense já apresentou suas despedidas ao general Franco.

"FORTE OU PERECER"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O general De Gaulle dirigindo-se aos francêses, prediz que os alemães serão derrotados na França, até o fim do corrente ano. Declarou ainda, "que a França deve ser forte ou perecer".

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba

Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50

TELEFONES:

Redação	1145
Gerência	1211
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 183.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

As fôrças russas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

do terceiro exercito da Russia Branca hoje, 5 de julho, como resultado de um impetuoso ataque lançado por unidades blindadas, cavalaria e infantaria capturaram a cidade e entroncamento ferroviário de Molodenchno, importante praça forte inimiga que cobre a estrada para Vilna-Riga".

NOVA ACOMETIDA SOVIÉTICA

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — O comunicado de Berlim aludiu á nova acometida soviética na frente meridional da Polonia que durante mêses havia permanecido inalterada. O coronel Ernest von Hammer, redator militar da D. N. B. disse a respeito: "A batalha na frente oriental se estendeu ontem á zona de Tarnopol, Lutsk e Novel. Atacaram os russos as linhas germanicas em diferentes lugares, especialmente contingentes consideraveis apoiados por *tanks* na região de Kovel".

DIFUNDIDO PELA DNB

LONDRES, 7 (U. P.) — O comentador militar alemã Haumer num artigo difundido pela DNB, anunciou que a luta na frente oriental se estendeu ás zonas de Lutsk e Karnopol.

O mesmo Hammer falou do excepcional apoio dos "tanks" ás tropas de infantaria russas em numerosos setores, especialmente naqueles situados ao oéste de Kovel.

4 MIL PRISIONEIROS

MOSCOU, 7 (U. P.) — As forças russas fizeram quatro mil prisioneiros alemães a léste de Minsk, hoje, entre os quais um general.

GENERAIS NAZISTAS PRISIONEIROS

MOSCOU, 7 (U. P.) — As forças soviéticas que avancam na direção de Vilna capturaram um general do Reich sendo que com este dois generais cairam prisioneiros do exercito da Russia Branca em sua grande ofensiva para a Polonia central e a Prussia Oriental.

Forte resistencia, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

só resistem cada vez mais encarniçadas, como até passaram a contra-ataques numa tentativa de ganhar tempo".

No entanto, lutando de casa por casa, as forças do 5.º exercito ocuparam até agora duas terças partes de Rosignano, o principal baluarte que defende o acesso ao porto de Livorno. Segundo as informações recebidas pelo Quartel General Aliado, os nazistas trabalham febrilmente para reforçar a sua chamada linha "Gotica" que corre ao longo dos cumes das montanhas do Pisa a Rimine.

"NO interesse da Segurança Nacional, os dados estatisticos não devem ser fornecidos a particulares e nem divulgados".

O EXÉRCITO DE TITO

(Conclusão da 6.ª pag.)

para chegar ao oficialato; os oficiais do exercito regular iugoslavo, de antes da guerra, podem, entretanto, conservar o seu posto, porque os patriotas têm grande necessidade de oficiais competentes e que entendam da arte militar.

Quando destacamentos de patriotas encontram-se com outros, pelo caminhos, um grita "morte aos fascistas" e o outro responde: "liberdade para o povo".

Não há forma de pagamento para os que lutam no exercito de Tito. Todos consideram, já, um bom pagamento a morte de um alemão. Quando um homem de mais de 18 anos alista-se, vai diretamente á sua unidade, recebe duas horas de instrução com fuzil e granada de mão e então é dado como pronto para entrar em ação. Os rapazes de menos de 18 anos recebem três semanas de treinamento, antes de entrarem em ação. O exercito de patriotas inclue homens desde 14 até 65 anos.

Um recruta recebe pequeno equipamento pessoal. Usa a sua própria roupa e um boné de maritimo, com a estrela (distintivo patriota) feita numa fábrica, onde só trabalham patriotas, na retaguarda das linhas combatentes. Recebe um fuzil ou fuzil metralhadora, algumas granadas de mão e de 150 a 200 pentes de munição. O fuzil metralhadora é de fabricação italiana ou alemã; o fuzilamento é usualmente de modêlo iugoslavo. Esta é a principal arma do patriota, e em cada brigada, de cinco homens, um é armado, com êle.

Cada recruta recebe uma baioneta e uma faca. Os patriotas não usam capacetes. Usam um misto de uniformes feitos de tecidos italianos e alemães, modelados nas fardas inglêsas de combate.

Apesar da variedade de suas roupas, êles distinguem, perfeitamente, um companheiro de um inimigo.

O soldado patriota come regularmente, apesar da escassez de alimentos. A refeição é constituida principalmente de carne, um pedaço de pão, poucas batatas, nenhuma gordura, nenhum açucar e nenhum café — isto, nada para beber, sinão água.

Quando um combatente celebriza-se pela bravura em combate, pela habilidade de comando ou recebe elogios tanto de seus comandantes como dos comandados, o oficial-comandante recomenda a sua nomeação para oficial. Então, como oficial inferior, êle frequenta uma das doze academias militares, onde os instrutores são homens de grande experiência militar, adquirida nos próprios campos de combate. O tempo é precioso e os cursos nunca são de mais de dois mêses.

Quando um combatente é ferido de forma a não poder mais intervir em combates, é enviado para a cidade de onde veio, onde fará algum serviço de guerra ou ser aincluido na organização chamada "forças militares da retaguarda", que evitam a ação de sabotadores e quintas-colunas, criam hospitais, organizam transportes e suprimentos e outras atividades necessárias ao exercito de patriotas.

A tática militar do exercito de Tito baseia-se, principalmente, nêstes dois principios: "nunca deixe o inimigo tomar a iniciativa" e "procure sempre ter vantagem numérica sôbre o inimigo, num determinado ponto". Os patriotas sempre devem escolher onde e quando combater os alemães e preferem combater á noite.

Em virtude dessas táticas, o exercito de patriotas é grandemente movel, embora essa mobilidade sempre se execute a pé. Apenas num ano, a segunda brigada servia marchou, certa o- 2.800 milhas. A primeira brigada sérvia marchou, certa ocasião, 75 milhas sôbre as montanhas, em 36 horas.

O plano prático de Tito tem sido usar dois exercitos — um regular e outro de guerrilhas, na retaguarda das linhas alemãs. Enquanto atacam os alemães ao longo das linhas de combate, os guerrilheiros os hostilizam e distraem grandes contingentes de suas forças na retaguarda, com ataques e emboscada. Atualmente, já há unidade de choque de patriotas lutando dentro da própria Austria. Os batalhões hungaros têm penetrado profundamente na Hungria. Os patriotas mantêm constantes ligação com os movimentos de resistência da Grécia, da Albania e da Bulgaria.

Todos sabem que os patriotas iugoslavos estão lutando eficientemente e logrando vitórias sôbre os seus inimigos alemães, de maior número e mais bem armados. Mas poucos conheciam minuciosamente a organização militar e politica das suas forças. Esta é, em traços gerais, a sua descrição; e uma força tão eficiente foi conseguida apenas em três anos.

A guerra do marechal Tito é alguma cousa que Her. Hitler e os seus generais não estavam preparados para enfrentar.

O novo vice-presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente, que o coronel Peron, foi nomeado vice-presidente da Republica. Peron exerce cumulativamente as funçes de ministro da Guerra e do Trabalho. A noticia foi divulgada pelo Sub-secretário do Serviço de Imprensa.

EM VARIOS SETÔRES

(Conclusão da 1.ª pag.)

rem tambem desfechados ataques procedentes do norte e na quinta fase, quando o outro avanço tiver lugar a léste da cabeça de ponte do Orne. Caso o inimigo consiga ocupar as ruinas de Caen tera ele sem duvida pago os mais elevados preços".

NAS RUAS DE CAEN

(Conclusão da 1.ª pag.)

pondente da "Reuters") — O numero de tropas e veiculos que já se encontram na cabeça costeira da Normandia, alcança uma cifra assombrosa e é provavelmente a maior até agora conhecida nas operações anfibias.

Montgomery nunca lança um ataque a fundo sem ter a plena certeza de sua superioridade, embora não possa estabelecer a comparação entre as unidades blindadas alemãs e aliadas e peças de artilharia.

PANORAMA DA GUERRA

Voltaram as "Super-Fortalezas Voadoras" a incursionarem sôbre o Japão, alvejando a grande base aéro-naval de Sasebo, e o centro industrial de Nogaya, afóra outros pontos que também receberam regular tonelagem de bombas. Dessas operações realizadas na manhã de sexta-feira, ainda não se connecem todos os detalhes, mas isso não importa, o que se conta é o fato do território metropolitano inimigo, achar-se ao alcance dos bombardeiros americanos, que poderão devastá-lo, todas as vezes que o almirante Chester Nimitz julgar necessário castigar os nipons dentro da própria casa.

E essas visitas se repetem exatamente quando os ultimos grupos de soldados japonêses de Saipan estão sendo comprimidos para a região montanhosa da ilha e, nas demais frentes da Asia a compressão do inimigo é um processo corrente em todos os setores, deixando revelar a sua impossibilidade para arrancar a iniciativa que se encontra com os aliados, e com êstes permanecerá até a batalha que eliminará, politica e militarmente, o Japão do mapa do mundo moderno, onde êle é um anacronismo sanguinário.

Conquanto as chuvas que fustigam a área Caen-Tilly não tenham permitido operações decisivas nêsse setor, a aviação interveiu na luta, no correr da tarde, apoiando os anglo-canadenses que conservaram as suas posições, não obstante a enorme concentração de forças nazistas que fazem frente.

Na zona onde operam os norte-americanos a situação era francamente satisfatoria. A estrada de ferro de La Haye de Puits foi contornada, numa operação coroada de êxito; o rio Vire, transposto em vários pontos, desdobrando-se á frente da batalha por cerca de sessenta quilometros, chegando as colunas aliadas a doze quilometros a sueste de Carantem. Pela terceira vez os americanos penetraram na cidadesinha de Haye de le Puits e, parece, que conseguiram consolidar as posições aí.

Por sua vez a aviação aliada imprimiu ás suas atividades um ritmo desnorteador. Incursões macissas fôram levadas a efeito sôbre as industrias da Alemanha, travando-se terriveis combates com centenas de caças da "Luftwaffe" que decolaram para interceptar as formações aliadas. Os choques dessas esquadrilhas com as formações de caça das escoltas anglo-americanas, resultaram bastante onerosos para a arma aérea nazista, contando-se, ao certo, que fôram destruidos 109 aparelhos, um terço dos quais em luta com as "Fortalezas Voadoras".

Vários são os pontos cruciais da ofensiva russa. Na região de Minsk as operações de limpeza prosseguem, enquanto outras forças evoluem na área de Beronovic e, ainda, outras poderosas colunas abrem caminho para Vilna, tendo encurralado várias divisões germanicas que estão sendo eliminadas na zona de Pinsk.

Ao longo das rotas que levam á Polônia, á Lituania e á Prussia Oriental, apesar de desesperados contra-ataques não lograram os nazistas um só êxito local. Contudo a sua resistência tem alguma cousa de empolgante pela obstinação com que disputam o terreno aos soldados soviéticos.

A frente da Finlandia, apesar de secundária, continua dando dôr de cabeça ao estado maior da "Wehrmacht". Os avanços russos nessa região não são tão espetaculares como na Russia Branca, têm porém uma consistência de modo a desanimar um exercito menos acoitado pela derrota do que o finlandês. Novas localidades fôram ocupadas e todas as posições conquistadas, devidamente consolidadas.

O afastamento de von Rundstedt do comando supremo do exercito contra a invasão, é um indicio veemente do desespero que lavra em Berlim, diante do fato concreto que é a consolidação dos exercitos aliados na Normandia. Hitler disséra que daria, apenas, nove horas para serem repelidos os soldados aliados que saltassem na França. E êles saltaram a trinta dias, se espraiaram, derrotando, até o momento, as melhores tropas de Rommel, mostrando, cada hora que passa o propósito de arremeterem para o centro da França e atravessá-la a caminho da Alemanha, através da Lorena ou da Belgica, não importa a rota escolhida.

Certamente o encontro de De Gaulle com Roosevelt esclarecerá a situação obscura das relações franco-americanas. Washington, terá forçosamente, de convir que a atitude adotada em relação ao Comité de Argel e ao seu grande chefe, é ilogica e insustentavel, quando todos os sintomas são de que a França vê em De Gaulle o seu legitimo condutor. — **JOSE LEAL.**

NOVA OFENSIVA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

TODOS OS CIMOS OCUPADOS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (Reuters) — Segundo uma comunicação oficial, todos os cimos das colinas que dominam La Haye, na área da floresta, foram ocupados.

RESISTIAM COM VIGOR

LONDRES, 7 (Reuters) — A situação da luta entre os norte-americanos e os nazistas esta manhã em La Haye du Puits era a seguinte: "tropas norte-americanas mantinham-se firmemente nas partes setentrionais da localidade, mas os alemães ainda resistiam com vigor no setor meridional. Os nazis estavam resistindo mais encarniçadamente em todos os pontos da peninsula".

O AERODROMO DE CARPIQUET

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (Reuters) — Embora o aeródromo de Carpiquet não tivesse sido conquistado até ás primeiras horas da madrugada de hoje, segundo informaram as noticias do "front" da Normandia, a aldeia de Carpiquet estavam firmemente em mãos dos aliados. Ligeiros avanços tinham sido obtidos pelo norte e para oéste naquele setor. Dois contra-ataques alemães haviam sido rechaçados.

TOMANDO ASPECTO SERIO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (Reuters) — A luta na aldeia de Cerson, ocupada, ante-ontem pelos britanicos na Normandia, estava nas primeiras horas de hoje tomando aspecto serio. Os alemães com pesados contra-ataques vinham conseguindo impelir os britanicos para os suburbios ocidentais da localidade, onde a luta continuava intensa.

OS ALEMÃES RECUARÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 7 (Reuters) — Falando á reportagem especial da "Reuters" na Normandia — segundo despacho recebido de um dos correspondentes — os observadores autorizados declararam o seguinte: "Se os aliados puderem se manter com firmeza no terreno elevado que domina La Haye du Puits e tambem na área sudéste da localidade, os alemães se verão, possivelmente, obrigados a recuar de suas posições ali, abandonando por completo a localidade, já em grande parte ocupada pelos americanos".

RECONQUISTADOS PELOS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 7 (U. P.) — A DNB anuncia que as tropas paraquedistas alemãs reconquistaram grandes trechos da floresta de monte Castro, onde ocuparam uma importante elevação situada ao norte. Segundo a DNB a encruzilhada rodoviária de La Haye du Puits voltou a ser dominada firmemente pelos alemães.

NAS RUAS DE LA HAYE

LONDRES, 7 (U. P.) — (Urgente) — A luta em Haye du Puits, na Normandia ainda se desenrola nas ruas daquela localidade.

NULAS E REVOGADAS

ARGEL, 7 (U. P.) — "O radio francês informou hoje o seguinte: "A administração francesa na Normandia libertada anulou todas as leis de Vichy. Todas as leis contrárias á legislação da Republica e as baseadas na discriminação racial e as que proibem as sociedades secretas são declaradas nulas e revogadas".

A gripe, ainda quando branda, exige desde o inicio assistencia médica. A desobediencia a este preceitto é, quasi sempre, a causa de numerosas compicações que, como a pneumonia, as bronquites, a tuberculose, etc., são responsáveis pela grande mortalidade atribuida áquela doença. SNES.

A UNIÃO
8 de julho de 1944

NOTA DO DIA

BELO HORIZONTE E CAMPINA GRANDE

SEGUNDO noticia um jornal de Minas, está o prefeito de Belo Horizonte, resolvendo, com inteligencia e grande visão do futuro, um dos mais importantes problemas da cidade: o do teatro público.

Assim, vencendo todas as dificuldades do momento, no setor das construções, vai se erguendo o novo teatro com qualidades e minucias técnicas que o colocarão no mesmo plano dos mais perfeitos no continente.

No Brasil o teatro tudo tem merecido do governo do presidente Getulio Vargas.

Sentia-se Belo Horizonte, que é incontestavelmente uma grande cidade, sem um teatro á altura do seu progresso. Viu o seu prefeito que a cidade se ressentia de uma grande falta, e não cruzou os braços diante da necessidade que todos proclamavam.

Deu inicio á obra e o teatro de Belo Horizonte, dentro de pouco tempo, estará á disposição dos artistas que o procurarem, com tanto que sejam artistas no sentido do termo e não, simplesmente, necessidades ambulantes que muito bem poderiam fartar-se na prática de outras coisas mais aconselhaveis ás suas indestintas condições.

Provavelmente, um teatro do municipio, construido para servir ao público, não poderá aninhar-se a mambembada que explora o pequeno e o grande quinhão da estulticie humana.

Nos teatros particulares, não, tudo que vem na rêde é peixe. Os empresários tiram o seu lucro e pouco se importam seja o povo ludibriado.

Estamos daqui a louvar a bôa, a nobre, a formidavel iniciativa do sr. prefeito de Belo Horizonte.

Mas, que as portas dessa nova casa de espetáculos não se abram aos bufarinheiros que tanto mal fazem á arte.

E, aproveitando o assunto, lançamos, daqui, um apelo ao prefeito de Campina Grande.

Fala-se naquela cidade na construção, para breve, de um Teatro Municipal.

Bôa idéia. Vai, assim, o sr. Vergniaud Wanderley dar mais uma prova do seu bom gosto e do seu alto tino administrativo.

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

Sessão de Assembléia Geral

RIO, 7 (A. N.) — A Companhia Siderurgica Nacional que está construindo a Uzina de Volta Redonda, realizou, ontem, uma assembléia geral extraordinária para o aumento de seu capital de 500 milhões de cruzeiros para um bilhão de cruzeiros.

REGISTRO INDUSTRIAL

(Nota do D. E. E.)

O Departamento Estadual de Estatistica esclarece aos senhores agentes de estatistica que as casas de farinha e os engenhos de rapadura devem ser abrangidos para fins do registro industrial.

E', contudo, oportuno salientar, em face do elevado numero desses estabelecimentos, *que só devem constituir objéto do inquerito as situadas nas zonas urbanas e circunjacências*, excluidas, portanto, as que se acham localizadas na zona rural, de acôrdo com a orientação recebida, em recente circular do Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura. E' óbvio que os engenhos e casas de farinha, ainda que situados na zona urbana, mas cuja produção em 1943 tenha sido inferior a 2.400 cruzeiros e os que ocupem menos de 5 operários, estão excluidos do registro.

Outrossim, esclarece ainda o D.E.E. que o aludido registro *deverá ser encerrado definitivamente a 15 do corrente*, devendo os agentes remeterem ao mesmo Departamento, o material já coletado sob registro, acompanhado de uma lista dos estabelecimentos faltosos, a-fim-de serem aplicadas as penalidades cominadas na lei (dec.-lei 4.081, de 3|2|942).

DEFINITIVO "TEST" DE TECELAGEM COM O NOVO TÍPO DE ALGODÃO PARAIBANO

PROCESSADA A EXPERIÊNCIA NA FÁBRICA DE TECIDOS RIO TINTO — O SUPERINTENDENTE DESSA IMPORTANTE EMPRESA ENTREGOU, ONTEM, AMOSTRAS DE TRICOLINE ESPECIAL AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

DESDE o inicio do atual Govêrno, que vêm sendo feitas experimentações para a obtenção de um novo especime de algodão, com qualidades de "Mocó" e de variedades egipcias.

O interventor Ruy Carneiro, considerando essa iniciativa do seu Govêrno do mais alto interêsse público, tudo tem facilitado nêsse sentido, inclusive o primeiro "test" de fiação, promovido por s. excia. com o novo tipo, na Cia. America Fabril, do Rio de Janeiro.

Os técnicos inglêses da grande emprêsa carioca, entusiasmados com os êxitos dessa experimentação, declararam que a sedosidade do "Mocó-Paraiba" era excepcional, prestando-se a sua fibra para tecidos finos.

Enquanto isso, continuavam as experiências culturais dentro do maior controle técnico, tanto em Pendência, como em campos de cooperação de vários pontos do Estado, especialmente escolhidos para êsse fim, em zonas de condições ecológicas adversas á sua cultura e capazes de atuar severamente, pelos efeitos da sêca e do frio, de modo a se constatarem os biotipos de melhor reação ao meio, que garantissem absoluto sucesso nas outras zonas do Estado.

MILHARES DE CRUZAMENTOS ENTRE O MOCÓ E ALGODÕES DE ORIGEM EGIPCIA

O Departamento de Experimentação do "Mocó-Paraiba" localizado na Fazenda Pendência, a cuja frente se acha o geneticista Carlos Farias, já processou milhares de cruzamentos entre o "mocó" e algodões de

Flagrante colhido em Palácio no momento em que o sr. Mario Viana apresentava ao interventor Ruy Carneiro algumas amostras de tricoline confeccionado com o novo tipo de algodão paraibano, vendo-se ainda o dr. Orris Barbosa, oficial de gabinête da Interventoria.

origem egipcia, tendo, sómente em 1943, se efetuado 1.560 cruzamentos. De todos êsses esforços, obteve-se um hibrido comercial com fibra de 38|40 mms de comprimento, claro, sedoso, fino e resistente.

RIGOROSO CONTROLE NO FORNECIMENTO DE SEMENTES DO NOVO TIPO DE ALGODÃO

No que se relaciona ao fornecimento de sementes, o processo adotado é o do completo controle por parte do Departamento de Experimentação, tanto em Pendência como nos campos de cooperação, de acôrdo com a tecnica moderna.

"TEST" DE TECELAGEM EM RIO TINTO

O Govêrno do Estado, por intermédio da Secretaria da Agricultura, há vários dias passados, enviou um fardo dêsse novo algodão para a fábrica de Tecidos Rio Tinto, a-fim-de ali se processar, o primeiro test de tecelagem.

Na tarde de ontem, o sr. Mário Viana, superintendente daquela importante emprêsa industrial, foi até o Palácio da Redenção, para dar ciência ao sr. Interventor, do resultado obtido.

TRICOLINE EXTRA ESPECIAL

Recebido pelo Chefe do Govêrno, o sr. Mário Viana apresentou a s. excia. algumas amostras de tricoline confeccionadas com o novo mocó paraibano, semelhante á cambraia de sêda, de aspecto delicadissimo que não se diria ser feito de algodão, mas de verdadeira sêda.

S. excia. satisfeito com aquela demonstração flagrante das excepcionais qualidades do vitorioso especime algodoeiro conseguido pela Paraiba na sua administração, agradeceu ao sr. Mário Viana a cooperação prestada pela Cia. de Tecidos Rio Tinto, solicitando-lhe transmitir êsses seus sentimentos aos técnicos e operários que colaboraram na sua confecção.

A Academia Paraibana de Letras reúne, hoje, em Assembléia Geral

Consoante divulgamos em edição anterior, reune, hoje, ás 19 e meia horas, no local do costume, a Academia Paraibana de Letras a-fim-de eleger novo membro efetivo do seu quadro.

Tratando-se de uma sessão de Assembléia Geral, espera-se o comparecimento de todos os acadêmicos.

DECLARAÇÕES DO SR. MARIO VIANA, SUPERINTENDENTE DA COMPANHIA DE TECIDOS RIO TINTO

"Entreguei ao Interventor Ruy Carneiro as primeiras amostras de tricoline especial confeccionadas com o novo tipo de algodão paraibano. É um tecido finissimo, como se fôra feito de sêda. A nossa fábrica já o denominou "Pendencia", em homenagem á Paraíba"

APÓS a palestra que manteve, demoradamente, com o interventor Ruy Carneiro, o sr. Mário Viana, superintendente da Cia. de Tecidos Rio Tinto, foi abordado pela nossa reportagem.

— O fardo de algodão que s. excia. me enviou — disse-nos, inicialmente, s. s. — foi examinado pelos nossos técnicos, que o encaminharam para confeccionamento de tricoline que, com a maior satisfação nossa, foi classificada como especial, pela sua tecelagem fina.

O esforço que faz o Govêrno da Paraiba para conseguir um novo tipo de algodão de fibra longa, 38|40 mms, está se destinando a conquistar novos elementos de riqueza para a nossa terra.

Afirmo que tal produto, de qualidades extras, há de interessar sempre de maneira fóra do comum as industrias de tecidos finos do país.

E' facil, pois, prevêr-se rápida expansão da área de cultura do Mocó-Paraiba, não só imediatamente nêste Estado, como, em futuro não muito remoto, no Nordéste.

A' Paraíba e ao seu dinamico Govêrno, coube uma grande vitória: êsse novo especime algodoeiro, resistente e adaptado ao nosso clima e de fibra excepcionalmente longa e de rara sedosidade.

As experiências efetuadas na Fazenda Estadual de Pendência, determinadas e apoiadas com maior interesse pelo interventor Ruy Carneiro, alcançaram pleno êxito.

Seguindo, com energia, a mesma politica que presidiu á fase experimental, tenho certeza de que a Paraíba se voltará atenta e laboriosamente para o novo tipo de algodão.

Logo que a nossa fábrica recebeu a incumbência para um decisivo test de tecelagem, com os 70 quilos da preciosa fibra, remetidos pelo interventor Ruy Carneiro, comuniquei o fato ao sr. Frederico Lundgren, chefe de nossas fábricas de Pernambuco e Paraíba, que me afirmou ter o maior interesse no resultado dessa prova. O test de tecelagem deu ganho de causa ao novo algodão paraibano. O nosso chefe ficou satisfeitissimo e me pediu para que eu fôsse pessoalmente comunicar o auspicioso resultado ao sr. Interventor Federal e, ao mesmo tempo, entregar a s. excia. as primeiras amostras.

Fiz essa entrega com entusiasmo pela vitória do Govêrno da Paraíba. O tecido é finissimo, como se fôra feito de sêda. A nossa fábrica já o denominou Pendência, em homenagem á Paraíba".

ESCOLA DE PESCA "DARCY VARGAS"

RESERVADAS 5 VAGAS PARA FILHOS DE PESCADORES PARAIBANOS

DO sr. Alberto de Andrade Queiroz, Oficial de Gabinête do sr. Presidente da Republica, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

"RIO, 6 — Havendo Abrigo "Cristo Redentor" posto á disposição do Govêrno Federal vagas na Escola de Pesca "Darcy Vargas", tenho o prazer de comunicar-lhe que o sr. Presidente da Republica reservou 5 dessas vagas para filhos de pescadores desse Estado a serem indicados por V. Excia.. Para admissão dos candidatos é indispensável sejam cumpridas as seguintes condições: a) os candidatos devem ser filhos de pescadores residentes em praias distantes das capitais; b) ter 12 a 14 anos; c) saber lêr, escrever e contar, fornecer seguintes documentos: certidão de batismo, atestados de sanidade e capacidade física fornecidos por autoridades estaduais ou federais e atestado de uma colonia de pesca provando ser filho de pescador.

O recrutamento deverá ser feito de preferencia nas colonias de pesca que ainda não enviaram candidatos á Escola.

Logo que estejam os candidatos escolhidos e prontos para embarcar, peço a V. Excia. mandar aviso diretamente ao Abrigo "Cristo Redentor", á rua 1.º de Março, n.º 110, nesta Capital, que os receberá e encaminhará á Escola.

Os pais dos candidatos deverão assumir o compromisso perante a autoridade estadual de não retirarem seus filhos da Escola antes de terem completado o curso fundamental que será de 3 anos. Cordiais saudações. (as) **Alberto de Andrade Queiroz**, Oficial de Gabinête".

BAYEUX

UMA localidade brasileira da longinqua Paraiba passou a chamar-se Bayeux, o simbolo da libertação dos povos oprimidos. O interventor Ruy Carneiro, atendendo a sugestão dos "Diários Associados", batizou uma povoação do seu Estado com o nome do centro francês que significa o inicio dessa grande epopéia libertadora que é a invasão da Europa pelas fôrças anglo-americanas.

A iniciativa dos "Diários Associados" está assim coroada de pleno êxito.

A nossa participação no drama que ensanguenta todos os povos do mundo é espiritual e material, é uma participação direta de vida ou de morte, nascendo daí o grande interesse com que acompanhamos o desenrolar do conflito nêstes dias decisivos. Bayeux póde ser justamente considerada um capitulo da história do Brasil. E' um marco decisivo no destino dos povos que lutam pela liberdade, porque representa o primeiro passo para vitória que ha de vir. Pode-se dizer, sem forçar a expressão, que o mundo do futuro nasceu em Bayeux, nas ruas destruidas e mutiladas da pequenina cidade francêsa hoje salva do jugo nazista. Outras cidades terão em breve a mesma sorte da localidade normanda. Caen, Cherburgo, Havre e, depois, Paris assinalarão essa arrancada dos aliados em direção a Berlim. Tudo isso custará muito sangue e muito sacrificio, sem duvida. Mas a causa que está em jôgo vale bem essas imolações. Das vitórias das armas aliadas nascerá um mundo melhor, um mundo que saberá viver dentro das normas do respeito á dignidade da pessoa humana. Nenhum tirano renascerá das cinzas desta guerra, pois os govêrnos das Nações Aliadas saberão se precaver contra os excessos de generosidade que deram afinal, nessa enorme carnificina. Não haverá mais uma paz de Versalhes, declarou Hitler certa vez. Realmente, poucas vezes o pintor de Viena terá dito uma frase tão ajustada ao destino que o espera e ao seu Reich. Nunca mais a Alemanha terá uma paz de Versalhes que lhe permita reerguer as suas forças belicosas e agressivas, longe da vigilancia das potências amigas da paz e da ordem. As condições serão duras, pois duros estão sendo os sacrificios de todos os povos livres do mundo para amordaçar êsse louco que se transformou no lider do povo alemão.

Bayeux será nas terras do novo mundo o simbolo da libertação, assim como Lidice já o é da opressão. Dois episódios históricos, duas épocas que a humanidade viveu dentro de um século atormentado.

(Do "Estado de Minas", de 15-6-44).

Esperado em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital, o sr. João Daudt de Oliveira, Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

NOTAS DE PALÁCIO

Agradecendo as felicitações enviadas pelo interventor Ruy Carneiro, no dia 4 de julho, data da Independencia dos Estados Unidos, o sr. Jefferson Caffery, embaixador norte-americano no Brasil, dirigiu ao Chefe do Govêrno paraibano a seguinte mensagem telegráfica:

RIO, 6 — Agradeço, sensibilizado, o cordial telegrama de felicitações que v. excia. teve a gentileza de me enviar pelo transcurso de data da Independencia dos Estados Unidos. Atenciosos cumprimentos. JEFFERSON CAFFERY, embaixador dos Estados Unidos da América

•

O sr. Interventor Federal recebeu do ministro Marcondes Filho o telegrama seguinte:

RIO, 7 — Acusando o recebimento do oficio n.º 189, de 12 de junho, tenho a honra de agradecer a v. excia. a gentileza da comunicação relativa ás providencias adotadas para a divulgação, escolha e adoção da cartilha destinada á alfabetização de adultos. Cordiais saudações. **Alexandre Marcondes Filho**, Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

•

Em agradecimento ao telegrama de felicitações dirigido pelo interventor Ruy Carneiro no dia 2 de julho, data do aniversário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o cel. Aristarcho Pessoa, comandante daquela corporação, endereçou ao Chefe do Govêrno paraibano o seguinte telegrama:

RIO, 6 — Muito honrado com o telegrama de felicitações pelo aniversário desta corporação, em meu nome e no dos meus comandados, envio sinceros agradecimentos. **Cel. Aristarcho Pessoa**, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

•

Tendo o interventor Ruy Carneiro enviado ao brilhante jornalista carioca Martim Carlos, de quem é amigo, felicitações pela passagem do seu aniversário, recebeu em agradecimento o seguinte telegrama:

RIO, 6 — Agradeço o telegrama de felicitações do eminente amigo, com votos de felicidades á sua pessoa e aplausos ao seu fecundo govêrno. **Martim Carlos**.

•

O interventor Ruy Carneiro recebeu do sr. Evandro Medeiros uma mensagem agradecendo as condolencias enviadas pelo Chefe do Govêrno por motivo do falecimento do seu cunhado, sr. Cleodon Chaves.

•

O sr. Belarmino de Oliveira Maia endereçou ao Chefe do Govêrno uma mensagem comunicando que assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Princeza Isabel, em substituição ao bacharel Moacir Nóbrega Montenegro, que se encontra em goso de licença.

•

Apresentando suas despedidas ao sr. Interventor Federal, por ter de viajar ao Recife, de onde seguirá a bordo de um navio de guerra para o Rio de Janeiro, esteve, ontem, no Palácio da Redenção o comandante Alfredo Salomé da Silva, ex-capitão dos Portos deste Estado. O ilustre oficial da Marinha demorou-se em cordial palestra com o Chefe do Governo.

•

Visitou, ontem, o Chefe do Govêrno, o sr. Oliver von Sohsten, diretor-gerente da Cia. **Paraiba de Cimento Portland**, tratando de assuntos referentes a esse importante estabelecimento industrial.

•

Estiveram ainda em Palácio o sr. Severino Lucena, presidente do Conselho Administrativo, os prefeitos Severino Lira, Pinto Ribeiro, Heronides Ramos e José Morais; srs. Gilberto Azevedo, alto funcionário do Banco do Brasil; Alberto Tourinho, diretor técnico da Fábrica de Produtos do Côco Ltda. Mário Viana, superintendente da Cia. de Tecidos Rio Tinto e Flavio Barros, superintendente da Cia. de Tecidos Paulista; José de Miranda Henriques, Odon Leite, João Fernandes de Lima, presidente da Associação Comercial de João Pessoa; dr. José Gomes, membro do Conselho Administrativo; Francisco de Sá Benevides, dona Diva Paes, presidente da Sociedade de Assistencia aos Lázaros da Paraiba; Nicolau da Costa, major Romeu Otavio de Azevêdo, do 15.º R. I.; dr. Edson de Almeida e o engenheiro Mário de Oliveira.

Agraciado pelo Govêrno brasileiro

RIO, 7 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou, ontem um decreto conferindo a Ordem Nacional do "Cruzeiro" no gráu de comendador ao capitão de mar e guerra Luiz Dreller, da marinha norte-americana.

BAYEUX, LOCALIDADE PARAIBANA

"Tenho o prazer de salientar o zêlo do Govêrno da Paraíba em respeitar a legislação referente á toponímia, tendo evitado escolher cidade ou vila para ostentar o glorioso nome" -- diz o embaixador Macêdo Soares, presidente do IBGE, em mensagem de congratulações ao interventor Ruy Carneiro pela mudança da denominação do povoado Barreiras para Bayeux

QUANDO foi aventada a idéia de se dar o nome de Bayeux a uma localidade paraibana, o sr. Interventor Federal recebeu solicitações de várias cidades e vilas do Estado que disputavam para si aquela distinção.

O Chefe do Govêrno, ponderando sôbre o assunto, em vista da impossibilidade de se alterar a nomenclatura de cidades e vilas em face da legislação federal, encaminhou o assunto ao Conselho Regional de Geografia e Estatistica, sendo, finalmente, escolhida a povoação de Barreiras para receber o nome glorioso que simboliza o inicio da libertação da França pelos exercitos das Nações Unidas.

A propósito, o embaixador Macêdo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, agradecendo a comunicação que lhe fez o interventor Ruy Carneiro, enviou a s. excia. o seguinte telegrama:

"RIO, 6 — Interventor Ruy Carneiro — Acuso o recebimento do telegrama de V. Excia. comunicando o decreto da mudança de denominação do povoado de Barreiras para Bayeux, em homenagem á gloriosa nação francêsa. Congratulando-me com V. Excia. pelo generoso áto, tenho o prazer de salientar o zelo do Govêrno da Paraíba em respeitar a legislação referente á toponimia, tendo evitado escolher cidade ou vila para ostentar o glorioso nome. Atenciosas saudações. — José Carlos de Macêdo Soares, presidente do I. B. G. E.".

Uma exposição de fotos da Cachoeira de Paulo Afonso

Em companhia do prof. Eduardo Stuckert, lente de desenho do Colégio Estadual, visitou ontem esta fôlha o sr. Gilberto Stuckert, técnico fotográfico da Secção de Fomento Agricola de Alagôas, posto á disposição do DEIP daquele Estado. O sr. Gilberto Stuckert veiu comunicar-nos a abertura, hoje, no **Studio Stuckert**, á rua Duque de Caxias, de uma exposição de fotografias da Cachoeira de Paulo Afonso, tiradas para o Departamento de Imprensa e Propaganda de Alagoas e mostrando detalhes da maravilhosa queda dágua. A exposição inclúe fotos da cachoeira apanhados em Alagôas e na Bahia, bem como do rio S. Francisco.

Terá assim o nosso público a oportunidade de apreciar um sugestivo trabalho documentário do artista paraibano.

Pavoroso sinistro numa localidade mineira

RIO, 7 (A. N.) — Noticias chegadas aqui anunciam que pereceu num pavoroso sinistro na localidade mineira de Coêlho Bastos o capitalista Francisco da Silva Pereira, residente no Rio e que se encontrava na citada localidade em viagem de repouso. O capitalista morreu no Hotel Raposo que desabou, matando outras cinco pessoas e ferindo dois hóspedes.

GRÊMIO LITERÁRIO "OLAVO BILAC"

Amanhã, ás 13.30 horas, o Grêmio Literário "Olavo Bilac" realizará mais uma sessão ordinária no Grupo Escolar "Tomaz Mindélo", á Avenida Guedes Pereira. Falarão vários oradores.

O presidente solicita o comparecimento de todos os associados.

TOCANTE CERIMÔNIA RELIGIOSA EM MANÁUS

Missa por alma dos heróis das fôrças da liberdade

MANAUS, 7 (A. N.) — Teve lugar ontem nesta capital a tocante cerimonia religiosa patrocinada pela Junta Diocesana do Amazonas, em sufrágio da alma dos heróis das forças da liberdade que tombaram nos campos de batalha da Europa por ocasião da invasão da "Fortaleza de Hitler".

Estiveram presentes o Interventor Federal e altas autoridades.

CHOQUE APOCALIPTICO DE TEORIAS IRRECONCILIAVEIS

O DISCURSO DA POSSE DO GAL. JOSÉ PESSOA, NA PRESIDENCIA DO CLUBE MILITAR

RIO (PRESS PARGA) — Constituiu um acontecimento de invulgar brilhantismo a sessão solêne de posse da nova Diretoria do Clube Militar para o biênio de 1944-1946, presidida pelo general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Presidiu a cerimônia o comandante Otávio Medeiros, representante do presidente da Republica, achando-se presentes altas patentes militares, entre as quais os generais Meira Vasconcélos, Mauricio Cardoso, Pinto Guedes e o general Uchôa, chefe da Missão Militar Chilena, que ora nos visita.

O discurso do general José Pessoa, ao tomar posse da presidência da prestigiosa instituição, constitue uma peça de alto valor, tanto pelo brilho com que discorreu sobre os assuntos da atualidade como pelo profundo sentido democratico de que está imbuida.

Expondo o programa a que se propõe a nova diretoria do Clube Militar, disse o ilustre oficial:

— A incorporação ao Clube das sociedades militares das grandes guarnições, a abertura de uma campanha intensa para associar todos os oficiais do Exército, o acolhimento dos oficiais em transito e a facilidade na resolução dos seus interesses na capital da Republica e outras regiões do país, a ampliação da vida social, cultural e artistica, a contribuição dos oficais reformados e da mulher, também parte integrante da familia militar, são necessidades prementes de que devemos cogitar.

— Na refórma dos estatutos, seremos bem avisados se conservarmos o periodo de 2 anos, pois a reeleição é um estimulo ás bôas administrações, regra salutar dos preceitos democráticos.

— O Clube Militar, parcela ativa da reserva moral da Nação, sempre cioso de suas responsabilidades patrióticas, não quer nem deve fugir de colaborar, quando as necessidades o exijam ou permitam, com as altas autoridades da Nação.

Mais adiante, disse:

— Bem compreendemos os dias que passam. Ao fragor das batalhas se ajuntam as vozes angustiadas dos inocentes. A's trincheiras ensanguentadas correspondem milhares de lares destruidos. Massas de homens se batem com violência nunca acontecida na marcha dos tempos. E' o choque apocaliptico determinado por credos e teorias politicas, que foram lançadas á aceitação dos povos e que se mostram irreconciliáveis no ambito social.

E concluiu:

— Não temos, porém, razões para descrer. A luta presente marca, indubitavelmente, uma profunda renovação de valores e o inicio tumultuoso de uma nova éra, a que só atingirão os povos fortes e viris. Dos escombros do tenebroso cataclisma, ordenado pelo desvário dos propugnadores de dogmas politicos nocivos á Humanidade, surgirá, mais larga de ideais, a estrada da Democracia, sob cuja bandeira os homens de bem construirão a golpes decisivos, os alicerces potentes de um mundo justo e mais feliz.

A fotografia acima fixa um momento do áto da posse do novo presidente do Clube Militar, vendo-se o general José Pessoa quando pronunciava o seu discurso

ANJOS DA MARINHA

Crônica de Severino UCHÔA

ENTRE os auxiliares da nossa Marinha de Guerra encontram-se umas modestas e piedosas criaturas que jamais fôram lembradas na partilha das homenagens, na distribuição das graças e dos louvores tributados aos benfeitores da Fôrça Naval. São as irmãs de São Vicente de Paula, enfermeiras do Hospital Central da Marinha, simbolos do sacrificio e da resignação, que nos mais inhospitos recantos da terra entregam-se aos misteres de evangelhizar, instruir, consolar e socorrer os desgraçados. Nem mesmo os seus piores inimigos se atrevem a negar a sua abnegação e a sua infinita paciência.

Apesar-de conviverem constantemente com a Dôr, de ouvirem as blasfémias e maldições desesperadas dos ímpios e sentirem a presença assidua da Morte, parecem invariavelmente felizes e alegres, dispostas a gracejar e a rir infantilmente, causando admiração ver como sabem comunicar aos outros a sua felicidade. E como são tolerantes! Crentes e ateus são iguais para elas; parecem mesmo mais ansiosas de ajudar aos últimos; sentem por êles grande compaixão e não mostram nenhum ressentimento pelas suas heresias.

No silêncio sepulcral das enfermarias, apenas perturbado pelos gemidos dos penitentes; na penumbra dos corredores vasios, tresandantes a eter; nas prolongadas noites de insonia e de sofrimento, quando os marujos enfermos sentem o pavor da solidão e a ronda da Morte; desfilam os vultos sutis das irmãs de São Vicente de Paula, por entre os leitos brancos, medicando uns, consolando outros.

Nêstes dias de apresto bélico, quando a nacionalidade glorifica a tarefa dos combatentes da retaguarda, exalta o estímulo moral dispensado ás forças armadas e multiplicam-se os donativos, espetáculos e iniciativas de amparo ao soldado, não devemos esquecer a abnegação destas candidas discipulas de Santa Luiza de Marillac, que, muito antes dêste soberbo movimento de solidariedade humana para com os defensores da Pátria, permaneciam nos hospitais militares, com o seu poder misericordioso, transformando a angústia em paz e a agonia em sono.

Os pequenos sacrificios, as restrições de conforto, as dificuldades produzidas pelas contingências da guerra, as contribuições de energias, trabalho e recursos, que aceitamos de bom grado, no decorrer dêstes dias tumultuosos, em beneficio dos que lutam nos campos de batalha, representam insignificantes auxilios, pequeninas renuncias, comparados á tarefa destas monjas bondosas e obscuras que dedicam toda a sua existência aos padecimentos dos marinheiros enfermos. O coração agradecido é o estimulo dos beneficios e o prêmio do reconhecimento. Se prestamos a nossa veneração aos heróis, aos que se imortalizaram em combates históricos e cultuamos a memória dos patriótas célebres, não devemos esquecer de prestar o tributo da nossa gratidão aos que ajudam ganhar a vitória.

O Brasil, cuja história é um entrelaçamento de civismo com a religião, que nas suas escaramuças bélicas viu, algumas vezes, fardas e batinas equiparam-se sem destemor, audácia e magnanimidade, onde se destacam sacerdotes intrepidos como generais e generais virtuosos como sacerdotes, tem na maioria dos seus ambulatórios militares êstes anjos da Misericordia, legitimos pioneiros da cruzada civica que empolga atualmente a alma nacional.

A nossa cooperação é a semente do fruto da prosperidade, é a migalha da ventura que saboreamos pela estrada da vida e cai no sólo para frutificar; a das samaritanas do Hospital da Marinha é a messe do lavrador estoico que prepara o terreno, destroe as pragas e hervas daninhas e trabalha incessantemente, dia e noite, no amanho da terra.

São as mãos caridosas dêstes anjos da Marinha que fecham os olhos dos moribundos quando fazem o último embarque da vida e acenam de longe aos convalescentes quando retornam aos navios da Armada.

Quem já passou por aquêle taciturno hospital, quem já recebeu das suas enfermeiras o tratamento que sómente as mães sabem ministrar aos filhos, quem já escutou em uma noite de sofrimento o sibilar dos seus lábios em preces, implorando pela saúde dos agonizantes, quem deixou ali alguma irmã desta familia instituida na terra pela gratidão, compreende a justiça que encerra a homenagem desta crônica singela.

Que Deus te abençoe e proteja Anjo da Marinha, retribuindo em graças as horas de vigilia, o afeto dispensado á alma solitária dos nautas, a dedicação que lhes consagras em substituição aos carinhos da familia distante, o animo e as energias recuperadas com a tua solicitude. E que a Pátria veja no restabelecimento dos marujos reincorporados aos seus vasos de guerra o reflexo desta tua abnegação sublime, oculta e quasi despercebida aos que enaltecem o esforço da retaguarda.

A CONSTRUÇÃO DA MATERNIDADE "CANDIDA VARGAS"

Aprovadas pelo Ministro da Educação as contas do auxilio ao Estado, referentes a 1943

O SR. Interventor Federal recebeu, ontem, do ministro Gustavo Capanema, um despacho telegráfico, em que e comunicada a s. excia. a aprovação das contas do auxilio do Govêrno Federal ao Estado, para a construção da Maternidade "Candida Vargas", desta capital.

Eis o telegrama do sr. Ministro da Educação:

RIO, 5 — Interventor Ruy Carneiro — João Pessoa — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que aprovei a prestação de contas de auxilio, na importancia de Cr$ 400.000,00, concedido em 1943 a esse Estado, para atender ás despesas com o prosseguimento da construção da Maternidade. — *Gustavo Capanema* — Ministro da Educação e Saude.

CHEGOU ONTEM O AVIÃO "VISCONDE CARLOW"

Doado ao Aéro Clube da Paraíba pela colonia anglo-canadense do Rio

Flagrante colhido após a chegada do avião "Visconde Carlow", vendo-se o aviador Adail Neves ao lado dos srs. Américo Caldas, Itagiba Chaves e Cláudio Procópio

DESDE ontem, conta o Aéro Clube da Paraiba com mais um avião de treinamento. Trata-se do "Visconde Carlow", doado á nossa agremiação aeronáutica pela colonia anglo-canadense do Rio, num expressivo gesto de solidariedade á Campanha Nacional de Aviação.

O "Visconde Carlow", que chegou ás 16 horas a esta cidade, foi conduzido pelo sr. Adail Neves Rodrigues, piloto-chefe da Companhia Nacional de Aviação, aguardando o referido aparelho no Campo da Imbiribeira membros da diretoria e sócios do A. C. P.

O gesto espontaneo da colonia anglo-canadense em nosso país encerra ainda uma demonstração de especial deferencia e aplauso ás atividades do Aéro Clube da Paraiba, que vem colaborando com entusiasmo na campanha aviatória nacional. O "Visconde Carlow" é tipo Planalto-PP-RDW.

Ontem, á noite, o sr. Adail Neves Rodrigues esteve em visita a esta redação, acompanhado do dr. Miranda Freire, presidente do Aéro Clube da Paraiba e srs. Américo Caldas e Itagiba Alves

INSTITUTO DE CÉGOS

PROSSEGUEM com entusiasmo as atividades da Diretoria provisória do **Instituto de Cégos da Paraiba**, no sentido de ser convertida, em breve, em realidade, a filantrópica iniciativa

Assim é que, já foram tomadas as necessárias providencias para a vinda dentro em breve de um técnico a-fim-de orientar os trabalhos iniciais, dentro dos métodos modernos de educação aos desprovidos da vista, tornando-os uteis a si e á sociedade, com uma especialização adequada, consoante as tendencias de cada um. O Instituto abrigará os cégos de 10 a 60 anos de idade, de ambos os sexos, e, dentro de recursos singelos, procurará preencher a sua humana finalidade, com a cooperação valiosa do povo paraibano.

E' mistér, entretanto, que essa cooperação exista e parta, igualmente, dos próprios cégos, cujo retraimento se não justifica, maximé se considerarmos que o cégo, uma vez internado, não será um prisioneiro. Terá assegurada a sua liberdade, dentro dos limites do possivel e das normas que orientarão a dificil, porém altruistica, tarefa de educar nas trevas.

E' pois, de esperar que, sem vacilações, os cégos da Paraiba acorram pressurosos ao encontro da feliz idéia, procurando colaborar nessa obra, digna por todos os titulos, dos mais justos encomios, e que só visa beneficiá-los.

NOTAS DA PRAÇA

ABDON MIRANDA & CIA.

Em circular enviada a esta fôlha, comunicou-nos o sr. Abdon Miranda a alteração de sua firma individual para Abdon Miranda & Cia., em virtude da admissão como sócios solidários do sr. Abelardo de Aquino Fonsêca, chefe da firma A. Fonsêca & Cia., de Campina Grande e da sra. Maria das Neves Chateaubriand Diniz, diretora-presidente do Banco Meirêles, Ltda. desta capital.

DENTRO da guerra trabalhemos pela paz do labôr honesto e cultuemos o progresso pela noção perfeita da ordem.

Crédito de 10 milhões de cruzeiros para a Campanha da Redenção da Criança

S. PAULO, 7 (M.) — O Conselho Administrativo aprovou o projéto de decreto-lei da interventoria que dispõe sobre a abertura do crédito de 10 milhões de cruzeiros, destinados á Campanha da Redenção da Criança.

Chuva de granizo num município gaúcho

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Informam de Caxias que desabou sobre aquela cidade forte chuva de granizo, causando grandes danos, acompanhada de fortissimo vento que provocou vários desabamentos.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JOÃO PESSOA

Proibida a exportação, para o estrangeiro, de qualquer quantidade de couro, sola ou calçado sem a guia de liberação fornecida pela Assistencia Especial para Vestuarios e Uniformes

O presidente da Associação Comercial de João Pessoa, sr. João Fernandes de Lima, recebeu do cel. Rui Almeida, assistente especial para Vestuários e Uniformes, o seguinte telegrama relativo á exportação para o estrangeiro de artigos de couro:

RIO, 7 — Comunico-vos que o Ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Econômica, resolveu que, a partir do dia 30 de julho corrente, fica proibida a exportação, para o estrangeiro, de qualquer quantidade de couro, sola ou calçado que não esteja acompanhado da guia liberação será fornecida esta Assistencia. Cordiais saudações. **Coronel Rui Almeida, Assistente Especial para Vestuários e Uniformes.**

Sociedade

FEZ ANOS ONTEM:

A senhorita: — Elza Teixeira de Carvalho, aluna do Colégio Estadual da Paraiba, e filha do sr. Alexandre Teixeira de Carvalho, residente nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Normando, filho do sr. Francisco Padilha, funcionario publico; e Valdir, filho do sr. Valdomiro Leite de Albuquerque, residente nesta cidade.

As meninas: — Ana Maria, filha do sr. Henrique da Silva, residente nesta cidade; e Priscila, filha do sr. José Xavier da Silva, do comércio desta praça.

O jovem: — Ademar Fernandes e Silva, residente nesta cidade.

As senhoritas: — Severina Glorinha Carlos de Araujo, filha do sr. Vital Carlos de Araujo, já falecido; Edimê Paiva de Araujo, filha do sr. Félix Freire de Araujo, comerciante nesta praça; e Dalva Bezerra de Assunção, aluna do Ginásio N. S. de Lourdes, e filha do sr. Manuel Bezerra de Assunção, funcionário dos Correios e Telégrafos.

As senhoras: — Tertulina Gomes, espôsa do sr. José Gomes da Silva, comerciante em Guarabira; Cecilia Caldas Alves, viuva do sr. Genesio Alves; Clara da Silva Guimarães Barreto, viuva do sr. Eutiquiano Barrêto; e a viuva Joana Moreira de Vasconcélos, funcionária do Departamento de Saude.

Os senhores: — Ernesto Viêgas, comerciante no interior do Estado; Antonio Bento Cavalcanti, funcionário publico; Julio Cesar Pereira de Miranda, residente nesta capital; e Luiz Gonzaga de Lima, musico do 15.º R. I., aquartelado nesta capital.

Sra. Maristela Ferreira Theorga: — Festeja, hoje, o seu aniversário natalicio, a sra. Maristela Ferreira Theorga, espôsa do nosso amigo e conterraneo, dr. Antonio Theorga, advogado na capital da Republica. A aniversariante é figura de destaque da sociedade carioca e atualmente se encontra em Floriano Peixôto, Estado do Ceará, em visita á sua ilustre familia.

Terezinha: — Completou anos, ontem, a inteligente Terezinha, filha do nosso amigo sr. Manuel Lourenço das Neves e sua espôsa, sra. Adelaide Neves. Pelo motivo, a nataliciante ofereceu um lunch ás suas amiguinhas.

— Passa, hoje, a data natalicia do sr. João de Souza Falcão, zeloso funcionário da Secretaria das Finanças e cidadão muito bemquisto e relacionado nos meios sociais desta capital.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, a srta. Nancy Alconforado de Menezes, filha do sr. Francisco Inacio de Menezes, proprietário do Engenho Cacimba, neste Estado, e de sua espôsa, e o sr. Paulo da Silva Freire funcionário da Base Aérea de Natál.

VIAJANTES:

Dr. José Jurema: — Após alguns dias de permanência nesta capital, como hóspede do seu cunhado sr. José Patricio de Almeida, regressou ontem, ao Ceará, o dr. José Jurema, juiz de direito em Baturité, naquele Estado.

O ilustre paraibano há vinte anos se achava ausente de sua terra tendo tido oportunidade de observar de perto o nosso progresso, em visitas a vários serviços publicos, como a Colônia Penal de Mangabeira, a Fazenda São Rafael, a Estação Transmissora da PRI-4, em Buraquinho, a Colônia Juliano Moreira, o Manicômio Judiciário, o Orfanato D. Ulrico, a Colônia de Férias "João Pessoa", a Colônia "Getulio Vargas" e o Educandário "Eunice Weaver", manifestou aos seus companheiros de visita, drs. Abelardo Jurema e Luiz Viana, o seu mais franco entusiasmo pelo que tinha visto.

O dr. José Jurema solicitou ao dr. Abelardo Jurema que levasse ao Interventor Ruy Carneiro as suas congratulações pelas suas realizações de profundo sentido social e humano que davam á Paraiba e aos paraibanos uma posição de relevo no panorama nacional.

Acompanha o dr. José Jurema, a sua espôsa, sra. Toty de Almeida.

VISITANTES:

Visitou-nos, ontem, o sr. Adauto Soares, prefeito de Cuité. S. s. veiu a esta capital a trato de interesses do seu municipio.

VARIAS:

Sr. Anfrisio Brindeiro: — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. Anfrisio Brindeiro, Diretor da Divisão de Finanças do Serviço de Assistência Social cargo êste que vem desempenhando, há mais de quatro anos, com eficiência, revelando-se um prestimoso auxiliar da Secretaria do Interior.

Em regosijo os funcionários daquela Repartição, os quais veem na figura do seu chefe um amigo dedicado e ótimo camarada de trabalho, vão prestar-lhe significativa homenagem em sua residência.

— Aniversariou, ontem, o sr. Alvaro Quintino de Souza Melo, funcionário da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., nesta cidade, onde é geralmente estimado.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da sra. Ernestina de Souza Pinto, viuva do saudoso sr. Candido Pinto Pessoa.

AGRADECIMENTOS:

Do sr. Saturnino de Araujo Chaves recebemos uma carta de agradecimento pela noticia que esta fôlha publicou do falecimento do sr. João Alves de Araujo.

FALECIMENTOS:

Faleceu, ontem, nesta capital, á Avenida Minas Gerais, 358 a sra. Josefa Cardoso de Santana, viuva do sr. Anésio Joaquim de Santana. A extinta, que contava 62 anos de idade, deixa um filho, o sr. Mário Cardoso de Santana.

O enterramento será hoje, ás 16 horas, saindo o féretro da casa onde ocorreu o óbito.

TEATRO PARA O POVO

SÃO dignos de louvores os atos do govêrno que veem beneficiar o povo. O povo precisa ser amparado porque, como é sabido, é na grande massa de trabalhadores anônimos onde reside a energia que fortalece a nacionalidade.

Muitos problemas — na maioria das vezes julgados insoluveis — veem há séculos afligindo a humanidade. Um deles, o mais apavorante, é o milenário problema do analfabetismo.

Um povo sem cultura é uma "tropa" sem conciencia nacional. Um país constituido por analfabetos não pode prosperar e as suas riquezas ficam, sempre, num eterno esquecimento.

O Brasil, ainda hoje, sofre as consequencias de criminosas administrações passadas que não olharam para as classes menos favorecidas.

Mas tudo está sendo resolvido da melhor forma. O govêrno esclarecido do Presidente Vargas tem se preocupado, com decisão, com o bem estar coletivo. Sobretudo no que diz respeito á educação do povo. Os exemplos são inumeráveis. Não carecem ser citados.

Essas considerações veem á baila para salientarmos o relevante empreendimento do Ministério do Trabalho, com a criação de um teatro destinado ás classes pobres. Eis a concretização de um velho sonho dos bem intencionados. Esta é uma necessidade inadiavel. Toda conciencia limpa está solidária com essa iniciativa partida dos poderes públicos.

Romain Rolland, com o seu espirito lúcido, já mostrou ao mundo a utilidade do teatro. A sua função educativa foi proclamada por todos os homens que trabalham visando o bem estar coletivo.

Todo brasileiro, não nazificado, está pronto para aplaudir a criação, pelo Ministério do Trabalho, do teatro para o povo.

Todos os Estados da Federação devem seguir esse exemplo que vem marcar uma nova fase na vida cultural do país. — J. N.

PUBLICAÇÕES

Registramos com agrado o recebimento das seguintes publicações: Arquivos, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; Boletim Semanal da Associação Comercial de S. Paulo; Monitor Mercantil; Aviação; Think; Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior; Brasil Açucareiro; Duperial; Sheel; Rodovia e Em Guarda.

Todas são publicações interessantes, inserem trabalhos e tratam de assuntos de palpitante atualidade.

Telegramas Retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: Avany Almeida, Rua da Republica, 68; Joaninha Dantas Rua São Luiz, 761, Cruz Armas; Fibra; Av. serviço Maria Marcelina, Frei Manuel Piedade, 343; Av. Véra Lucia, Avenida Pedro I, 467; M. Lopes para Celina.

NOTICIÁRIO DOS MUNICIPIOS

IBIAPINOPOLIS

Solene inauguração do sacrário da igreja matriz — Eficiente atuação do padre Virginio Afonso á frente do paroquiato

IBIAPINOPOLIS, Julho (Do Correspondente) — Em principios do mês de junho recem-findo, na igreja matriz desta cidade realizou-se imponente cerimônia religiosa promovida pelo vigário, padre Virginio Afonso. Nessa ocasião foi inaugurado o sacrario, adquirido por meio de esportulas doadas pela população que acolheu, com simpatia, a iniciativa do seu pároco.

Pela manhã, foi celebrada missa solêne, a que compareceu grande numero de fiéis, pregando ao evangelho um religioso franciscano. A' tarde, realizou-se uma procissão e ao recolher á matriz foram encerradas as solenidades com a benção do santissimo.

A' noite, o padre Virginio Afonso foi homenageado, em sua residência pelos seus paroquianos, que sempre se mostraram solicitos, cooperando para os melhoramentos introduzidos na igreja local que é, hoje, um dos templos melhor cuidados e dotados de utensilios sacros com que conta o Arcebispado.

Não se restringem somente aos interesses da igreja as atividades do padre Virginio Afonso, em Ibiapinopolis. E' muito conhecida de todos a sua colaboração com o poder publico, no sentido de dar um novo aspecto á cidade, tornando-a capaz de acompanhar o desenvolvimento que se observa nos outros municipios do Estado. E' êsse, portanto, mais um motivo para que s. revdma. desfrute as melhores simpatias e amizades e conte com a solidariedade de todos os habitantes da cidade.

A existência da Banda de Musica "26 de Julho", cujo instrumental faz parte do patrimônio da paróquia se deve ao seu esfôrço, e como auxiliar da "Schola Cantorum".

E' projéto do padre Virginio Afonso construir um edificio para nele ser instalada uma Escola Modêlo, destinada aos alunos pobres e com o elevado objetivo de aproveitar as aptidões de cada um, de modo que, num futuro próximo, possa contar o municipio com uma Escola Profissional.

CINEMAS

"ESTRANHA PASSAGEIRA", no Rex

NÃO existe um só ator em Hollywood que não almeje trabalhar ao lado de Bette Davis, por que, além do prestigio que isso concede a qualquer um que mereça a honra, todos os artistas sabem de antemão que a WARNER só apresenta a sua estrêla máxima nas melhores novelas que consegue. Assim, ao lado de mis DAVIS já vimos Leslie Howard, Charles Boyer, Humphrey Bogart, Henry Fonda, Errol Flynn, Herbert Marshall, George Brent e Franhot Tone. Agora, ao interpretar o papel de protagonista do drama A ESTRANHA PASSAGEIRA (Now Voyager) novo galã ama a grande trágica. Trata-se do grande ator vienense PAUL HENREID, o qual encontrou nela, não a mulher perversa, que outros tiveram que suportar a seu lado, enquanto durou a filmagem, mas uma encantadora sentimental, uma mulher enamorada que manteve emocionada em todos os instantes. E por isso mesmo, o diretor Irving Rapper affirmou que HENREID não teve que se esforçar muito para representar porque se achava totalmente fascinado pela estrêla, posto que a arte de Bette Davis, subjuga inteiramente até mesmo seus companheiros de trabalho.

Estranha Passageira" é o cartaz de hoje e amanhã, no REX.

A PROPOSITO DE "A ESTRANHA PASSAGEIRA"
(Now, Voyager)

Ninguem neste mundo desconhece as interpretações geniais de Betty Davis, a inconfundivel "mulher má" do cinema.

Ela já foi consagrada pela Academia de Hollywood e, francamente, até agora parece que ainda não entregaram o honroso trofeu a qualquer "cartaz" passageiro. Porém, infelizmente, pela sua complexidade, não se póde esperar, no cinêma, as maravilhas de sempre. Em "Estranha Passageira" aparece-nos a grande trágica num filme fraco fraquinho mesmo. O filme gira em torno de uma educação mal orientada. A caturrice de uma velha anquilozada em preconceitos incompativeis com a vida não somente nesta como em qualquer época. Um "amorzinho" perfeitamente incompativel com os tempestuosos amores da mulher dos olhos mais faiscantes que já apareceram na tela. Uma história que se esforça para não acabar "bem" para justificar a "tradição" de Betty Davis. O peior é que aparece o nosso Rio de Janeiro de hoje, a Cidade Maravilhosa, muito mal arranjada. Mais parece o Rio de Janeiro de Debret. Em "A Estranha Passageira" somente Betty Davis nos faz permanecer até o fim para ver aquelas estrelas cinematográficas "beliscando o céu". — C.S.C.

"Casablanca", no São Pedro

O SÃO PEDRO anuncia para hoje a exibição de "Casablanca", o filme que foi considerado o "melhor de 1943" pela Academia de Artes de Hollywood. Não só a aceitação geral de todas as platéias, como a manifestação unanime da critica, deram a "Casablanca" um lugar insuperavel entre as produções de Hollywood nos ultimos anos. O tema central do filme é sem duvida da mais flagrante atualidade. Tendo por ambiente a cidade africana de Casablanca, apresenta-nos alguns dos aspectos mais palpitantes da guerra, os conflitos da espionagem, a luta contra o perigo nazista em todas as manifestações de sua terrivel camuflagem. Dirigido por Michael Curtiz, que recebeu o titulo de "o melhor diretor do ano", o filme tem como principais intepretes nomes de grande projeção no cinema: Humprhey Bogart, Ingrid Bergman, Paul Henreid, Claude Rais, Peter Lore, Conradt Veidt e outros.

DIRETOR DA SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

Tomou posse, ontem, o major Frederico Mindêlo — Conferenciou com o dr. Coriolano de Góis, Chefe de Policia do D. F., o Ministro da Educação

RIO, 7 (A. N.) — Nomeado, ontem, para o cargo de Diretor da Divisão de Segurança Politica e Social, tomou posse, hoje, o major Frederico Mindêlo, que foi Secretário da Segurança Publica em Pernambuco.

Ao ato de posse estiveram presentes autoridades, camaradas de farda do digno militar, e funcionários da policia civil.

ESTEVE EM CONFERENCIA COM O CHEFE DE POLICIA

RIO, 7 (A. N.) — Conferenciou demoradamente com o dr. Coriolano de Góis, Chefe de Policia o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

JUSTA CAUSA PARA DESPEDIDA

A embriaguês em serviço

RIO, 7 (A. N.) — Julgando um recurso ordinário, o Conselho Nacional da 1.ª Região da Justiça do Trabalho decidiu que "a embriaguez em serviço constitue justa causa para dispensa".

ESTUDANTES EM TABAIANA

Carmêlo dos Santos COÊLHO

NUNCA é demasiado salientar o patriótico esforço dos que procuram estender a mão auxiliando a mocidade nos seus anseios de glória e de conquista.

A sublimidade da ação de quem assim procede, a elevada dóse de humanidade que tais gestos traduzem, alia-se, implicitamente, ao mais acendrado nacionalismo e compreensão perfeita dos deveres para com a Pátria comum. A mocidade, sempre sincéra em seus arroubos, quer sejam ou não ditados pela razão dos fátos, jamais se deixou empolgar pelas nulidades que desfrutam a excelência das altas posições, mais das vezes ocasionais.

Sua inteira simpatia, volta-se, assim, para aqueles, que procurando compreender seus sonhos de futuro imprimem-lhe, com fascinante generosidade, orientação mestra e segura, procurando aproveitar-lhes a genialidade vibrante, tendo, como já tive ocasião de referir a vista alçada á grandeza maior do Brasil futuro.

Esta fôlha noticiou, há dias pesados, a fundação por uma embaixada da Sociedade Cultural do Estudante Paraibano, e que tivemos a honra de presidir, de um "bureau" no florescente municipio de Tabaiana.

Quisemos nós, estudantes pessoenses, levar até aos colégas do interior, os benéficos efeitos da patriótica campanha "prol mais vasto alevantamento literário e artistico" que realiza aquela associação estudantil, em nosso meio. Foi, então, que, pela primeira vez, entramos em entendimento com o prefeito Pinto Ribeiro.

Acolhendo, cordialmente, a comitiva dos jovens estudiosos de João Pessoa, percebeu, incontinenti, o democráta edil a missão nobre que nos levára até ao seu municipio. O entusiasmo, o estimulo realmente consoladores que nos insuflou s.s., deixaram patenteada sua visão de administrador e homem desejoso da prosperidade da comuna que dirige, pelo aperfeiçoamento intelectual da mocidade escolar.

Várias foram as oportunidades que se nos ofereceram de observar o legitimo amôr do prefeito Pinto Ribeiro em favor de sua gléba.

E, como refere Fraga e "no culto dos deveres que a gratidão impõe, não é menor o da sinceridade" nós — jovens paraibanos de João Pessoa e Tabaiana, unidos pela sublimidade dos mesmos ideais de cultura, nada mais nos resta fazer senão exprimir com essa mesma sinceridade nossa ardente admiração por essa figura de administrador e democrata.

NOTA CARIÓCA

QUINTA-COLUNA

Victor do Espirito SANTO

RIO — (PRESS PARGA) — Há dias, um jornal que se incumbia de executar nesta capital um programa que só Goebbels poderia delinear, tão de acôrdo está êle com os interesses nazista, afirmou que não existe quinta-coluna no Brasil. Afirmou mesmo, não obstante haver o ministro da Aeronáutica pouco antes alertado a opinião pública para a ação corrosiva de quinta-coluna em nosso país, conforme s. excia. constatára em viagem realizada até nossas fronteiras do sul, que quintacolunistas eram aquêles que diziam haver quinta-coluna dentro do território brasileiro.

Quem lê o jornal em apreço tem a impressão de que estamos em guerra declarada e feroz com a Russia, sendo a Alemanha nossa aliada muito querida. Todos os comentários do jornal, todos os artigos assinados pelos seus diretores são sistematicamente dirigidos contra a Russia. Contra a Alemanha, nada!

Se Plinio Salgado, o miseravel homem da tombola, pudesse reeditar no Rio a "Ofensiva", não adotaria — estou certo — programa diferente.

Os jornais apareceram hoje repletos de noticias referentes á ação da quinta-coluna. Fôram diligências levadas a efeito pelo govêrno do comandante Amaral Peixôto que demonstraram a existência da quinta-coluna e os seus tortuosos métodos de ação.

Será que o periódico salarista vai assegurar ainda que quinta-coluna é aquêle que afirma a existência da quinta-coluna no Brasil?

Não creio...

TEATRO

ENCERROU SE, ONTEM, A TEMPORADA DA CANTORA FANTOMAS

O sucesso alcançado na matinal dedicada ás fôrças armadas

ALCANÇOU completo sucesso o ultimo espetáculo da artista Fantomas nesta cidade, dedicado ás fôrças armadas aqui aquarteladas.

A conhecida cantora uruguaia teve oportunidade de demonstrar, mais uma vez, ao publico paraibano os seus dotes artisticos, aliados á perfeição de sua plástica. Belas melodias mexicanas e cubanas foram interpretadas por Fantomas.

Sem ser sambista, pois o gênero de musica a que se dedica é o "bolero", a aplaudida cantora oriental interpretou, atendendo um pedido da assistência e, ao mesmo tempo, prestando uma homenagem ao Brasil, o samba "Vatapá". Ela cantou a nossa musica mais popular com grande desenvoltura, portando-se como uma verdadeira "morena do morro". Esse numero foi muito elogiado.

No espetáculo tomaram parte Buddy, que apresentou vários numeros de ilusionismo; Maria Aparecida, uma garota que possue linda voz e é uma promessa para a musica popular brasileira, e a dupla infantil Mario e Nenzite.

Cumpre salientar aqui o desempenho de Mario e Nenzite. Apesar de contarem apenas 5 e 6 anos, esses dois garotos exibiram-se como "gente grande", arrancando com suas caipiradas, gargalhadas da grande assistência que compareceu ao Cinema REX.

Ontem, pelo trem do horário, Fantomas e todos os demais artistas que a acompanham seguiram para Campina Grande, onde farão uma temporada.

VIDA RELIGIOSA

Censura de Filmes sob o ponto de vista moral

(DIVULGAÇÃO DO SECRETARIADO DA AÇÃO CATÓLICA)

ABANDONADOS — "Fox" — Mont Wooley — Cenas de guerra. História comovente de vitimas da invasão alemã, pobres crianças principalmente. Pelo assunto, que provoca intensa emoção, não convem a publico infantil nem adolescentes. Cotação: Não convem a crianças nem adolescentes.

A VOZ DA LIBERDADE — "Warner Bros" — Jeffrey Lynn, Philip Dorn. Censura oficial: Impróprio até 14 anos. Filme focalizando as atividades violentas e cruéis da Gestapo. Cenas de situações bastante impressionantes, próprias do argumento. Cotação: Desaconselhavel para crianças e adolescentes.

A TIA DE CARLITO — Cotação: Inconveniente para crianças.

ESTRANHA PASSAGEIRA — "Warner" com Bette Davis. Direção excelente. Enrêdo interessante, mas um pouco longo e que obriga a muitas restrições. Cotação: Para adultos de critério seguro.

NOTICIARIO

ALIANÇA PERDIDA

Pede-se a quem encontrou uma aliança de ouro, com 3 1/2 gramas de peso e com as seguintes iniciais: E. O., a fineza de entregá-la na Casa de Detenção ao enfermeiro João Mendes, que será generosamente gratificado.

Renunciou a pasta o gal. Perlinger

BUENOS AIRES, 7 (Reuters) — Anunciou-se oficialmente que o ministro do Interior, gal. Perlinger renunciou a pasta, tendo sido a sua renuncia aceita pelo Presidente da Republica.

NOVAMENTE ATACADO O TERRITORIO JAPONÊS

Bombardeadas a base naval de Sasebo e as usinas de Yawata

As "Super-Fortalezas-Voadoras" visaram os mesmos objetivos do "raid" anterior. — As perdas nipônicas na China

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha informa que "Super-Fortalezas Voadoras" norte-americanas atacaram a base naval e instalações japonesas de Sasebo, num segundo ataque desses poderosos aparelhos ao território metropolitano do Japão.

BOMBARDEARAM NOVAMENTE O JAPÃO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — As "Super Fortalezas Voadoras" bombardearam, novamente, o Japão.

Os pilotos americanos escolheram como objetivo a grande base naval de Sasebo, uma das maiores de todo o Japão. Esta base econtra-se na parte ocidental da ilha de Kyushu.

O Departamento da Guerra acrescentou que tambem o importante centro siderurgico de Yawata sofreu a ação das potentes bombas americanas. Tanto a base de Sasebo, como as usinas de Yawata já haviam sido anteriormente bombardeadas pelos americanos, nos dois ataques anteriores.

FOI TAMBEM OBJETIVO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Urgente — Informa-se que as "Super-Fortalezas Voadoras" norte-americanas bombardearam tambem, alta noite, o centro siderurgico de Yawata que foi tambem objetivo da primeira incursão das "Super-Fortalezas Voadoras".

CONFRONTO DE PERDAS

CHUNG-KING, 7 (Reuters) — O chefe do estado maior geral chinês, general Ho Yinchiang, anunciou, hoje, em declaração a propósito do inicio do 8.º ano da guerra sino-japonesa que no ano passado as baixas japonesas elevaram-se ao total de 165.471 homens, contra 120.763 baixas chinesas. Foram abatidos 336 aviões japonêses e destruidos no sólo 110. Os aviadores tambem mataram 11.000 japonêses.

CANHONEADOS PELAS SUAS PEÇAS

KANDY, 7 (Reuters) — O comunicado aliado de hoje informa que grupos de japonêses ainda se mantem nos arredores setentrionais de Ukhrul, resistindo ferozmente ás nossas tropas que arremetem para a frente, procedentes do sul da Aldeia. A artilharia e as metralhadoras inimigas acham-se ativas. 500 japonêses com alguns muares que encontraram em Ukhrul na ultima quinta-feira, foram canhoneados pelas suas proprias peças. Na região setentrional da Birmania, os norte-americanos ganharam cerca de cem metros na parte norte de Myitkina. Os caças e bombardeiros realizaram um poderoso ataque contra Myitkina.

PROXIMOS A' ILHA DE KYUSHU

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Sasebo, uma das maiores bases navais japonesas, situada próximo á ilha de Kyushu e que havia sido atacada pela primeira vez no dia 15 de junho, foi novamente bombardeada por "Super-Fortalezas Voadoras" norte-americanas, segundo comunicou oficialmente o Departamento da Marinha. O comunicado diz apenas "Super-Fortalezas Voadoras", do vigesimo Comando de bombardeiros, atacaram as instalações navais de Sasebo esta noite.

CONSIDERADO PERDIDO

PEARL HARBOUR, 7 (U. P.) — Aviões com base em belonaves voltaram a atacar as posições inimigas nas Marianas. Outras operações foram levadas a efeito na terça-feira contra as ilhas Pagães e Eguam. Foi considerado perdido um avião norte-americano.

RESISTEM DESESPERADAMENTE

KANDY, 7 (U. P.) — Um comunicado do Comando do Pacifico informa que as tropas norte-americanas avançaram mais algumas centenas de metros na parte norte da cidade de Myitkina após um poderoso ataque realizado pelas forças aéreas norte-americanas contra as forças japonesas que resistem desesperadamente numa pequena área da cidade.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 8 de julho de 1944

Bayeux significa o inicio da redenção da França

CONTENTAMENTO NA PARAÍBA PELA INAUGURAÇÃO DA NOVA COMUNA

JOÃO PESSOA, 6 (Meridional) — O sr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saude da Paraiba e conhecido sanitarista, manifestando sua satisfação pelo áto do govêrno que mudou para Bayeux a denominação da localidade de Barreiras, no litoral nordestino, formulou as seguintes declarações:

— Trata-se de uma homenagem justissima não só ás Nações Unidas e á sua valorosa mocidade, que no sólo da Normandia derrama heroicamente o seu sangue pela restauraçao de um ideal supremo, mas também á gloriosa França, a quem tanto deve a humanidade.

Por predestinação ou tática, a apregoada muralha intransponivel de Hitler, romperam-na os Exércitos Aliados no Atlantico francês. E' mais uma glória imarcescivel para a França imortal!

SIMBOLO DE REDENÇÃO

— Coube á Paraiba a honra insigne de inscrever na sua corografia, como séde de uma das prósperas comunidades, o neme histórico de Bayeux — Simbolo da redenção de um povo que não reconhece escravidão nem derrota e que passará á História como um hino de libertação: a Marselheza gravada eternamente no nosso mapa com todos os encantos de harmonia e os esplendores de emocionantes sugestões evocativas.

O seu nome registado na carta da Geografia Paraibana ressoará nos planaltos e contrafortes da Borborema como o sinal da vitória de uma civilização sobre a barbaria de uma doutrina deshumana, que pereceu.

CONTENTAMENTO

Finalizando, afirmou aquele sanitarista:

— A Paraiba exulta de contentamento por ter sob a sua guarda, em pelo coração do Nordeste, o imenso patrimônio que encerra Bayeux, acolhendo-o, no sacrário das suas tradições politicas, com o mesmo apego avaro com que resguarda a história épica dos seus antepassados.

A repercussão do áto do interventor paraibano foi, pois, merecida.

PRIMEIROS DECRETOS

JOÃO PESSOA, 6 (Meridional) — O sr. Diogenes Chianca, prefeito de Sta. Rita declarou a propósito da próxima inauguração de Bayeux:

— "Interpretando o jubilo dos santaritenses, assinarei a catorze de julho próximo dois decretos denominando "Seis de Junho" a praça onde se erguerá o obelisco comemorativo do acontecimento e "Avenida Liberdade", á principal artéria da Bayeux paraibana".

(Do "Diário de Pernambuco", edição de ontem).

Mil "fortalezas-voadoras" atacaram, ontem, a Alemanha

Bombardeados aeródromos e refinarias de petróleo em Moskay — Sôbre a Silesia

LONDRES, 7 (Reuters) — Oficialmente foi anunciado que poderosissimas forças de 750 a 1.000 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" da Oitava Força Aérea atacaram, hoje, os aviões inimigos, parques, concentrações de aparelhos, oficinas de acessorios e refinarias de petroleo em Moskay, perto de Leipzig, e outros pontos da Alemanha central. Em todos esses ataques, os bombardeiros foram escoltados por "Thunderbolts" e "Mustangs".

12 AVIÕES DERRIBADOS

LONDRES, 7 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado n.º 63 do Supremo Q. G.: "Os caça-bombardeiros e caças continuaram empenhados em seus reconhecimentos armados. Os aviões médios de bombardeio juntaram-se aos caças nos primeiros ataques dirigidos contra os depósitos de combustiveis e instalações ferroviárias. As informações preliminares adiantam que 12 dos aviões inimigos foram derribados e 8 dos nossos perdidos. Durante o assalto, os bombardeiros leves atacaram objetivos ao longo das ferrovias que se encontram na retaguarda da linha inimiga, nas vizinhanças de Lessa".

NA PARTE ORIENTAL

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações de Berlim, difundidas pela DNB, revelam que os bombardeiros americanos, escoltados por máquinas de caça de longo raio de ação voaram sobre a Bohemia e operaram no porto oriental no território alemão, lançando bombas, em território hungaro.

SOBRE O NOROESTE DA ALEMANHA

LONDRES, 7 (U. P.) — A DNB anunciou que os norte-americanos voaram sobre o noroéste da Alemanha, na manhã de hoje, dividindo-se em dois grupos na área de Weser. Um desses grupos tomou a direção de Brandenburgo e o outro rumou para a zona da Alemanha central. A DNB informou que violentas batalhas aéreas foram travadas na região compreendida entre Nalle e Dessau.

LONDRES, 7 (U. P.) — A DNB e outras fontes de informação alemãs estão anunciando que poderosas formações de bombardeiros aliados se encontram em ação sobre o norte e ocidente da Alemanha. Ao mesmo tempo, as emissoras nazistas indicaram que outras esquadrilhas estavam sobre o Danubio inferior.

VIOLENTO ATAQUE

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS NA NORMANDIA, 7 (U. P.) — Os norte-americanos iniciaram na madrugada de hoje um violento ataque utilizando artilharia pesada e bombardeiros em vôo picado atravessando o rio Vire, a léste de Saint Jeanne de Daye a-fim-de expulsarem os alemães do saliente situado a sudéste de Carentan. O ataque iniciou-se ás quatro e meia da madrugada e como consequencia a frente norte-americana atingiu uma largura de 50 quilometros e simultaneamente se completou o flanqueamento de La Haye du Puits. O ataque foi desfechado com uma tremenda cobertura de artilharia. A cidade de La Haye du Puits está em chamas.

EM ODERTAL

ROMA, 7 (U. P.) — Poderosas formações de aparelhos pesados aliados atacaram as instalações petroliferas da Silesia germanica a 75 milhas ao sudéste de Breslau, participando dessas operações 500 aparelhos entre os quais "Fortalezas Voadoras" e "Liberators". Informações dizem que ocorreram violentas explosões na zona dos objetivos, especialmente em Odertal.

Dado alarme em Londres

Feridos o ministro do Exterior da Polonia e o secretário geral por estilhaços de "bombas-voadoras"

LONDRES, 7 (U. P.) — As sereias de alarme anti-aéreo, soaram esta manhã. As "bombas voadoras" cairam em várias zonas do sul da Inglaterra, inclusive na zona de Londres, na manhã de hoje.

NOVO GOVERNO IUGOSLAVO

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações colhidas nos circulos fidedignos revelam que se espera a formação do novo governo iugoslavo para dentro das próximas 24 horas. Segundo informes o gabinete será chefiado pelo sr. Subasic.

FERIDAS ALTAS PERSONALIDADES

LONDRES, 7 (U. P.) — O Ministro do Exterior do Governo Polonês, Ronner, e o secretário geral do mesmo ministério Frankowsky, ficaram feridos recentemente durante um ataque de bombas voadoras alemãs. O chanceler Ronner foi ferido no rosto por estilhaços e o sr. Frankwesky ferido seriamente foi recolhido a um hospital.

ATIVIDADE RENOVADA

LONDRES, 7 (Reuters) — Durante a noite de ontem, renovou-se a atividade alemã com as bombas voadoras sôbre esta capital e os condados meridionais. Registraram-se danos e algumas baixas.

O EXERCITO DE TITO

COPYRIGHT DA INTER-AMERICANA

Este é o segundo de uma série de dois artigos escritos pelo sargento Walter Bernstein do exército dos Estados Unidos sôbre o atual exército iugoslavo.

II

NOVA YORK, junho — O exercito de patriotas esta dividido em dez corpos, subdivididos em divisões, brigadas, batalhões e companhias. A unidade básica de luta é o batalhão; uma companhia raramente age sozinha, a não ser em missões especiais. A unidade social, entretanto, é a companhia conduzida por um comandante militar e um oficial politico. Há também oficiais politicos nos batalhões, brigadas e divisões e cada pelotão tem o seu "delegado" que é um oficial politico assistente.

Os oficiais politicos iugoslavos não são representantes de nenhum partido; representam apenas o movimento de libertação nacional e o principal dever dos delegados e oficiais politicos é auxiliar a construir o material para a luta e manter a unidade de cooperação de todos os patriotas.

Nota-se aqui a grande intuição politica e o espirito prático do general Tito, ao organizar as suas forças, pois não descuidou desta importante parte de um exercito em luta. Não cuidou apenas da parte militar, isto é, da parte material, com prejuizo da moral e espiritual. Um exercito para ser eficiente precisa ter um moral firme e uma educação social bem orientada, a-fim-de que todos os soldados compreendam a importancia da unidade de ação e da harmonia de ideais para que os seus esforços convirjam para a mesma causa e não se percam em atividades heterogêneas.

A formação politica das divisões e sub-divisões do exercito de Tito mostram a liberdade de ação do ponto de vista social, que é conferida a cada cidadão que luta nas suas fileiras, ao mesmo tempo que a organização militar impõe a mais severa disciplina e espirito de obediência, necessários á eficiência de toda força militar".

Toda companhia tem pelo menos uma reunião semanal, a qual é presidida pelo oficial politico, que ouve as queixas e discute a situação politica geral, tanto da Iugoslavia, como dos outros paises. O oficial politico providencia, também, para que não haja dissenções dentro do exercito, originadas pelos conflitos de religião, de raças ou de credo politico. Durante os combates, o oficial politico intervem nas ações lado a lado com os seus companheiros.

Assim que começa uma batalha, o comandante militar da companhia assume o seu posto. Os conselhos táticos das companhias reunem-se imediatamente antes e após as batalhas, e constituem outra caracteristica única do exercito de patriotas. Antes dos combates, os homens discorrem sôbre os objetivos de cada ação em particular, sôbre os planos estratégicos e o que êles representam para o grande e geral estratégia da campanha. Enviam, também, cumprimentos ao marechal Tito. Depois de cada batalha, todo o homem póde dizer livremente o que pensa da maneira como foi conduzido o combate e o que achou de falho e errado, em cada ação ou plano traçado. A disciplina é rigorosamente obedecida e as decisões de um comandante têm de ser cumpridas.

A companhia elege, também, uma comissão de cultura e educação, que tem a seu cargo promover e manter estudos sôbre assuntos sociais e politicos da unidade em que foi constituida. O analfabetismo é considerado um crime; todo cidadão que pertence ás forças de Tito é obrigado a aprender a ler e a escrever. A Comissão de Educação e Cultura faz um plano de estudos para a companhia e prepara as aulas, sempre em forma de preleções leves e agradaveis sôbre as várias matérias que ensinam os soldados, desde a história até a matemática. As aulas são dadas por pessoas que organizam programas práticos, segundo os modernos principios pedagógicos, e incluindo apenas as matérias gerais, para que todos possam ter a sua própria opinião nas questões sociais, que são debatidas nas reuniões semanais de cada companhia. Muitas pessoas que entraram analfabetas para as fileiras de Tito já aprenderam a ler e a escrever e hoje possuem um nivel de conhecimentos que lhe será util, na luta pela vida.

Em algumas brigadas, cada companhia tem o seu próprio jornal, que aparece pelo menos uma vez por mês, constituido de uma 40 a 50 páginas datilografadas.

No exercito de patriotas todos são ansiosos por noticias, especialmente sobre a marcha dos acontecimentos politicos alhures. As noticias recebidas pelo radio espalham-se como um raio, entre êles.

Cada brigada de patriotas tem pelo menos um sacerdote lutando com êles. A igreja sofreu tanto quanto o Estado, na Iugoslavia, e tornou-se uma parte integrante de movimento de libertação. E' muito comum ver-se um sacerdote de longas barbas marchando ao lado dos soldados.

Há uns 5.000 oficiais no exercito de patriotas, muitos dos quais sairam das suas próprias fileiras. Mas todos têm de passar pelas posições inferiores.

(Conclue na 2.ª pag.)

AMPARO AOS SOLDADOS, MARINHEIROS E AVIADORES BRASILEIROS

Mais uma patriótica iniciativa da L. B. A.

RIO, 7 (A. N.) — Repercutiu profundamente nesta capital, despertando geral simpatia e interesse a grande iniciativa da sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistencia, visando amparar diretamente os soldados e marinheiros e aviadores brasileiros.

A "Campanha da Madrinha do Combatente Brasileiro" já recebeu numerosos donativos. Ontem, procuramos a sua Comissão Organizadora no salão do **Palace Hotel** e tivemos a oportunidade de verificar, desde logo, o êxito do brilhante movimento de integral apoio e carinho aos combatentes, que se encontram em armas para a defesa da honra e da soberania da Pátria.

ARMAS SECRETAS

WASHINGTON — (Serviço Especial da **Inter-Americana**, por Raymond Campbell) — Depois de haverem fracassado com a guerra de nervos, os nazistas fracassam, agora, com a arma secreta. De nada valeu a propaganda do dr. Goebbels em proveito de uma e outra. Os aliados não se deixaram intimidar e atacaram o continente, certos de que a famosa fortaleza hitlerista havia de ser tomada, como o foi, apesar dos esforços alemães. Pouco servirá, igualmente, a arma secreta, simples instrumento de terror contra os civis, para entibiar o animo britanico. Longe vão os dias em que os alemães podiam lançar os povos ao desespero com os seus brutais processos de ataque. Hoje a situação é diversa e o Reich, na defensiva, pagará com juros todos os ataques indiscriminados contra os civis. Os aliados não teem armas secretas ou aviões sem piloto. Mas, em compensação, teem os maiores aviões do mundo com os melhores pilotos para arrazar as defesas e os objetivos militares dos nazistas até levá-los á rendição incondicional.

E' curioso ver como as coisas correm mal para os nazistas em todos os campos. Militarmente o fracasso é evidente na França, na Italia e na Russia. As hostes, que outróra pareciam predestinadas unicamente á vitória, estão reduzidas á triste condição de vencidos em todas as frentes, sem que, em nenhuma delas lhes seja possivel deter o impeto aliado. Politicamente, o fracasso ainda é maior. Não só ficaram frustrados os intentos de desagregar o bloco das Nações Unidas, como o ajuntamento de satelites que o hitlerismo conseguiu formar em torno da Alemanha desmorona irremediavelmente ao sopro da desgraça das armas nazistas. Não ha mais confiança na vitória alemã, nem siquer em uma paz de transação que livre os alemães do castigo final. Ninguem no campo nazi-fascista, alimenta duvidas a respeito.

Em determinado momento o mundo pareceu condenado a se tornar escravo dos senhores da guerra de Berlim, Roma e Toquio. Os povos, alarmados pelas sucessivas concessões feitas aos nazi-fascistas, temiam que a sua sorte estivesse selada. Bastou, no entanto, que a conciência democrática das nações livres se insurgisse contra o bandoleirismo internacional e empunhasse armas para que a situação mudasse. Mesmo distante, a vitória naqueles distantes dias de 1940, aparecia ás Nações Unidas como certa. O espirito de resistência crescia de momento para momento e este simples fato, continuado durante mêses e mêses, selou, de vez a certeza, do esmagamento final da Alemanha e de seus sequazes. A guerra não foi vencida com métodos de terror ou armas secretas, mas sim com principios tão velhos quanto o mundo: o amôr á liberdade e a vontade de defendê-la. Hitler e os demais chefes fascistas erraram quando imaginaram que tais principios não mais existiam. Agora pagam pelo êrro pois não lograrão fugir ao ajuste de contas embora teimem em utilizar todas as armas secretas do mundo.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Sábado, 8 de julho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 461, de 7 de julho de 1944

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica alterada a discriminação da despêsa do orçamento em vigor, baixado com o decreto n.º 414, de 16 de novembro de 1943, com a transferência entre dotações constantes do titulo 2 — Secretaria do Interior e Segurança Pública, — Verba 28 — Instituto Médico Legal — das seguintes importancias:

De 8273 — MATERIAL DE CONSUMO

37 — Produtos quimicos 2.200,00

Para 8273 — MATERIAL DE CONSUMO

39 — Vestuários 600,00
36 — Papel e livros 1.000,00
30 — Artigos de expediente 300,00

8274 — DESPESAS DIVERSAS

43 — Despesas miudas 300,00

Cr$ 2.200,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 7 de julho de 1944; 56.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte
J. Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 5:

Autorizando a proposta de admissão de diarista do Departamento de Educação: Francisca Alves da Silva, Servente — Cr$ 5,20, a começar de 15 de julho.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 6:

Petição:

De Henrique Arcoverde, industrial nesta praça, requerendo compra de um motor de 5 HP, pertencente ao Estado e que se encontra em Camaratuba. — Despacho: A' vista do parecer, indefiro o pedido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 7:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar, a pedido, José Guêdes da Silva, do cargo de Distribuidor e Partidor do Juizo da comarca de Ingá, de 1.ª entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve remover, por conveniência do serviço, o servente Waldemar Alves da Silva, do Posto de Higiêne de Cajazeiras para a séde do Departamento de Saude.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o art. 47 do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Suzete Batista Lira, para exercer o cargo de Distribuidor e Partidor do Juizo da comarca de Ingá, de 1.ª entrancia, vago com a exoneração de José Guêdes da Silva.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 6:

Portaria:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear João Gomes da Cunha, para exercer o cargo de segundo suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Riachão, municipio de Araruna.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 7:

Portarias:

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear José Sabino de Araujo, para exercer o cargo de terceiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Andreza, municipio de Piancó.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar Anisio Fernandes da Silva, do cargo de terceiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Andreza, municipio de Piancó.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 7:

Despacho de petições.

N.º 3644 — De Jocelino F. Móla. — Deferido.

N.º 3738 — De Manuel Rodrigues de Carvalho. — Igual despacho.

N.º 3754 — De Paulo da Rocha Barrêto. — Idem, idem.

N.º 3735 — De José Ferreira Dias. — Idem, idem.

N.º 3729 — De João Marques de Almeida. — Idem, idem.

N.º 3734 — De Olavo Bilac Cruz. — Idem, idem.

N.º 3732 — De Tomaz Arcanjo de Oliveira. — Idem, idem.

N.º 3730 — De Euclides Ferreira de Mélo. — Idem, idem.

N.º 3736 — De Arlindo Colaço. — Idem, idem.

N.º 3733 — De José Braga de Lira. — Idem, idem.

N.º 3731 — De Jaime Ferreira Tavares. — Idem, idem.

Arrecadação:

A 4.ª C.T., em Patos, durante o mês de junho p. findo, arrecadou e recolheu á Coletoria Estadual da mesma cidade, a quantia de Cr$ 1.633,00, proveniente de rendas de taxas de transito.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Petições:

N.º 9066 — Da Companhia Industrial Comercial e Agricola de Patos. — Deferido, á vista da certidão apresentada.

N.º 20.697 — De Heraclito Ribeiro dos Santos. — Arquive-se, em virtude de terem sido expedidos os cheques de pagamento.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

BONITO DE SANTA FE', 6 — Comunico a v. excia. que acabo de recolher á Coletoria Estadual de Jatobá a importancia de Cr$ 1.504,20, relativa ás quotas de Instrução, Estatistica e Departamento das Municipalidades, referente aos mêses de janeiro e junho dêste ano. Respeitosas saudações. — **Manuel Pereira de Souza**, secretário, respondendo pelo expediente da Prefeitura.

Do prefeito Diogenes Chianca, de Santa Rita, recebeu o sr Interventor Federal o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que durante o primeiro semestre do corrente exercicio, esta Prefeitura arrecadou Cr$ 213.074,20, verificando-se maior arrecadação do que em igual periodo do exercicio anterior, de Cr$ 14.245,80. A despêsa elevou-se a Cr$ ...... 240.564,90, havendo maior dispendio sôbre igual semestre em 1943, de Cr$ 64.253,20.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Sob a presidencia do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado vendo-se ainda presentes os drs. José Gomes e Horacio de Almeida, deixando de comparecer, por motivo justificado, o dr. Osias Gomes. A' Secretaria o dr. Durval Albuquerque.

Lida a áta da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — E' lido o seguinte telegrama "Teixeira, 6, — Presindente Cons. Administrativo — João Pessoa — Pb — Tenho satisfação comunicar vossencia assumi hoje presidência deste Conselho na qualidade substituto legal dr. Francisco Pires de Gayoso e Almendra, que entrou gozo licença. Suads. Cords. (as.) Aarão Portela Parentes, Presidente em exercicio Conselho Administrativo Estado Piaui". O sr. Presidente manda agradecer; oficio do exmo. sr. Interventor Federal neste Estado, comunicando, para os devidos fins, que vem de sancionar o decreto n.º 459, transferindo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, dotações orçamentárias na importancia de Cr$ 9.100,00, de acôrdo com o preceitua o art. 27, § 2.º, de 8 de abril de 1939. O sr. Presidente declara achar-se ciênte á Casa. Em seguida, dão entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Conceição, autorizando a aquisição de uma Rádio-Difusôra — Ao dr. Osias Gomes; da mesma edilidade, anulando dotações orçamentárias e abrindo uma crédito suplementar de Cr$ 6.000,00 — Ao dr. Horácio de Almeida; idem de Monteiro, anulando dotações e abrindo um crédito suplementar de Cr$ 14.000,00 — Ao dr. José Gomes.

PARECERES A' PUBLICAÇAO — Os de numeros 199 e 200, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de João Pessoa, abrindo créditos suplementares a diversas verbas orçamentárias, no valor total de Cr$ 100.000,00; idem de Tabaiana, elevando os vencimentos do porteiro arquivista da mesma Prefeitura — Relator, dr. José Gomes.

ORDEM DO DIA: — São discutidos e aprovados os pareceres ns. 196 e 197, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Catolé do Rocha, abrindo o crédito especial de Cr$ 7.400,00, destinado á aquisição de material para o Posto de Higiene, em construção naquela Cidade; idem de Bananeiras, abrindo o crédito especial de Cr$ 5.000,00, para ocorrer ao pagamento de despesas com a desapropriação, por utilidade publica, feita pelo dec. n.º 5, de 21 de janeiro do ano corrente — Relator, dr. Osias Gomes.

PARECER N.º 199: — Da Prefeitura municipal de João Pessoa chega-nos um projéto de decreto-lei abrindo crédito suplementar na importancia de Cr$ 100.000,00 cuja finalidade é reforçar diversas dotações do Orçamento vigente, já esgotadas.

Trata-se no caso de uma medida de interesse administrativo em que se procura evitar solução de continuidade na marcha da cousa publica. Há, no excesso de arrecadação verificado no mês próximo passado, recurso disponivel para cobertura das despesas resultantes da aceitação do projéto ora apreciado.

Em tais circunstancias, resta-me tão somente ficar de acôrdo com a justa pretensão do Prefeito de João Pessoa, manifestando o meu pensamento na seguinte

Proposição Resolutiva N.º 167

O Conselho Administrativo do Estado, levando em conta o bom andamento da cousa publica manifesto no presente projéto da Prefeitura desta Capital, delibera aprová-lo.

Sala das Sessões do C.A.E., em 7 de julho de 1944.

José Gomes — Relator.

PARECER N.º 200: — O sr. Prefeito municipal de Tabaiana com o presente projéto de decreto-lei visa aumentar os vencimentos do Porteiro-Arquivista daquela Repartição de Cr$ .... 2.400,00 anuais para Cr$ .... 3.600,00.

E' uma medida em que o Chefe do Executivo tabaianense revela seu alto senso administrativo, como também, espirito de justiça e humanidade para o modesto auxiliar da sua administração. Isto posto, quero ficar de pleno acôrdo com o que pretende o sr. Prefeito daquela Comunidade, apresentando ao voto da Casa a seguinte

Proposição Resolutiva N.º 168

O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista a conveniencia do serviço publico municipal expresso no presente projéto da Prefeitura de Tabaiana, delibera aprová-lo.

Sala das Sessões do C.A.E., em 7 de julho de 1944.

José Gomes — Relator.

RESOLUÇÃO N.º 164, DE 1944 — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, abrindo o crédito especial da quantia de Cr$ 7.400,00 (sete mil e quatrocentos cruzeiros).

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 7 de julho de 1944, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, remetido com o oficio n.º 803, de 27.6.44, abrindo o crédito especial da quantia de Cr$ 7.400,00 (sete mil e quatrocentos cruzeiros), destinado á aquisição de material para a construção do Pôsto de Higiêne daquela cidade.

João Pessoa, 7 de julho de 1944.

Severino Lucena — Presidente.

Publicada na Secretaria do Conselho Administrativo do Estado, em 7 de julho de 1944.

Durwal Albuquerque — Secretário.

RESOLUÇÃO N.º 165, DE 1944 — Aprova o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Bananeiras, abrindo o crédito especial da quantia de Cr$ .... 5.000,00 — (cinco mil cruzeiros).

O Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em sessão de 7 de julho de 1944, adotou a seguinte Resolução: — E' aprovado o projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Bananeiras, remetido com oficio D|M—819, de 30.6.1944, abrindo o crédito especial da quantia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), destinado a ocorrer ás despesas com a desapropriação, por utilidade publica, declarada por fôrça do decreto n.º 5, de 21 de janeiro do corrente ano.

João Pessoa, 7 de julho de 1944.

Severino Lucena — Presidente.

Publicada no Conselho Administrativo do Estado da Paraiba, em 7 de julho de 1944.

Durwal Albuquerque — Secretário.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 7:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 85 — Do Prefeito Municipal de Guarabira, remetendo o balancête da Receita e Despêsa e quadro demonstrativo de dotações orçamentárias, referente ao mês de junho recem-findo. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 88 — Do mesmo, respondendo a circular n.º 7. — Arquive-se.

Oficio n.º 187 — Do Chefe de Expediente do C. A. E., remetendo devidamente aprovados os projétos de decretos-leis, das Prefeituras Municipais de Catolé do Rocha e Bananeiras. — A' Sanção.

Processo n.º 3360 — Da Secretaria do Interior e Segurança Pública, remetendo devidamente aprovado, para efeito de publicação, um decreto executivo da Prefeitura Municipal de Sapé — A' Imprensa Oficial.

Processo n.º 663 — Prefeitura Municipal de Souza, projéto de decreto-lei, abrindo crédito suplementar. — A' T. de O. C.

Processo n.º 664 — Da mesma, idem, transferindo saldo. — A' T. de O. C.

Processo n.º 665 — Da mesma, idem, abrindo crédito suplementar. — A' T. de O. C.

Processo n.º 666 — Da mesma, idem, abrindo crédito especial. — A' T. de O. C.

Processo n.º 667 — Da mesma, idem, abrindo crédito suplementar. — A' T. de O. C.

Processo n.º 668 — Da mesma, idem, abrindo crédito suplementar.

Correspondência expedida:

Oficio n.º 867 — Ao sr. Prefeito de Guarabira, fazendo comunicação.

Oficio n.º 868 — Ao sr. Prefeito de Brejo do Cruz, idem.

Oficio n.º 869 — Ao sr. Prefeito Municipal de Esperança, fazendo comunicação.

Oficio n.º 870 — Ao sr. Prefeito de Pombal, devolvendo o processado n.º 637, relativo a um projéto de decreto-lei.

Oficio n.º 871 — Ao sr. Prefeito Municipal de Catolé do Rocha, respondendo o telegrama n.º 68, informa decreto executivo n.º 2, enviado a publicação no Orgão Oficial.

Oficios ns. 872 e 873 — Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo projétos de decretos-leis, para estudo e apreciação daquêle Orgão.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 7.

Petições:

De Pedro Juscelino de Aquino. — A' Secção de Beneficios e Apls. de Fundos.

De José Guimarães Braga. — Atendido. A' Fiscalização para providenciar.

De Geraldino Cavalcanti de Morais. — Pague-se.

De Humberto Ferreira da Silva. — Junte-se á presente a petição iniciada. Volte-me para despacho.

Do dr. João Arlindo Corrêia — A' Contabilidade.

De Antonio Serra Junior. — A' Contabilidade.

De Josefa Costa. — Atendido.

De Alice de Carvalho Ferreira e Silva. — A' Secção de Beneficios e Apls. de Fundos.

De Misael Francisco Ferreira. — Tendo em vista o que informa a Fiscalização, fica esta autorizada a iniciar o reparo do prédio imediatamente.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Oficio recebido:

Do dr. Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal, remetendo a cadernêta de liberado, com o preparo de identificação do sentenciado liberando Luiz Lustosa de Brito.

Requerimentos:

Do detento Severino Rodrigues do Nascimento, condenado na comarca de Mamanguape, solicitando livramento condicional. Aguarda o processo original.

Do detento João Francisco do Nascimento, condenado na comarca de Cuité, solicitando livramento condicional. Aguarda o processo original.

Movimento de autos:

Recebimento do dr. Juiz de Direito da comarca de Maguarí, dos autos do processo em original do sentenciado Manuel Ferreira da Mota.

Recebimento do dr. Diretor da Casa de Detenção, dos autos do processo de graça ou indulto do sentenciado Oseas Maracajá, com a juntada do respectivo relatório sôbre a vida carcerária do requerente.

A' conclusão do dr. Presidente, para o despacho de remessa ao Departamento do Interior e da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, os processos de graça ou indulto devidamente instruidos e informados dos detentos Manuel Porfirio Bezerra e José Severiano de Albuquerque.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

TESOURO NACIONAL — DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA

Serviço de Obrigações de Guerra

Ficam convidados a comparecer á Delegacia Fiscal nêste Estado, em qualquer dia útil, das 13 ás 15 horas, ou, si em sábado, das 9 ás 10 horas, a-fim-de receberem os seus titulos de "Obrigações de Guerra" correspondentes ao 1.º semestre de 1943, os seguintes funcionários dos Ministérios da Educação, Trabalho e Justiça, que, no aludido semestre, descontaram de seus vencimentos, para "Obrigações de Guerra", importancia que atingiu ao valor minimo de um titulo, ou sejam, cem cruzeiros:

Carlos Leonardo Arcoverde, Anibal Leal de Albuquerque, Olivia do Vale Velôso, Ninalia de Luna Freire Barbosa, Antonio de Padua Pessoa, Josue Simplicio de Almeida, Gaudencio Perciliano Pessoa, Analice Caldas de Barros, Valentim Barbosa do Vale, Alfredo Andrade, Adalberto Florentino de Castro, Rosa de Paula Barbosa, Arthur Deodato Bandeira, Armando Nóbrega de Vasconcélos, Humberto Lourival de Macêdo, Ernesto Pinto Vieira, João Pires dos Santos, Beatriz Ribeiro da Silva, Clovis dos Santos Lima, Lenira Bezerra Cavalcanti, Abel Cavalcanti de Oliveira, Ademar Victor de Menezes Vidal e Isaac Bezerra de Menezes.

Fôram convidados ontem, para o mesmo fim, os funcionários das Coletorias Federais nêste Estado que também têm para receber titulos de "Obrigações de Guerra" nesta Repartição, correspondentes ao 1.º semestre de 1943, e ante-ontem os agentes fiscais do imposto de consumo, funcionários federais aposentados e vários outros funcionários do Ministério da Fazenda nêste Estado, que têm titulos em idênticas condições.

Solicito aos que não compareceram ainda, a vinda a esta Delegacia, com a possivel urgência, dentro do horário acima citado.

Ficam, também, convidados a comparecer a esta Repartição, com a possivel urgência, munidos dos seus titulos provisorios, os seguintes subscritores de "Obrigações de Guerra", a-fim-de que seja feita a troca dos mesmos por titulos definitivos:

Banco Popular de Campina Grande, S. A., Silveira Brasil & Cia. (Campina Grande), Mota & Irmão (Campina Grande), J. Gomes de Freitas, Octacilio Pereira Coutinho e Aluisio Mélo & Cia.

Todas as pessoas ora convidadas a comparecer a esta Delegacia Fiscal, podem fazê-lo pessoalmente ou representadas por procurador.

Contadoria, em 7 de julho de 1944.

H. Amstein, Escriturária "F", encarregada do S. O. G.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 6.629, de 26 de junho de 1944

Prorroga o prazo para concessão dos favores de que trata o Decreto-lei número 5.719, de 3 de agosto de 1943, e dá outras providências.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Fica prorrogado, por seis mêses, o prazo da suspensão estabelecida no Decreto-lei n.º 5.719, de 3 de agosto de 1943, já uma vez prorrogado pelo Decreto-lei n.º 6.221, de 21 de janeiro de 1944, da cobrança dos direitos e taxas aduaneiras que incidem sôbre a manteiga de leite, classificada no art. 100 (classe 4.ª) da atual Tarifa das Alfandegas.

Art. 2.º — Dentro do prazo de prorrogação referido no artigo anterior, gozarão de idênticos favores atribuidos á manteiga de leite os queijos de qualquer tipo, de procedência estrangeira, classificados no art. 107 (classe 4.ª) da mesma Tarifa das Alfandegas.

Art. 3.º — O presènte Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1944, 123.º da Independência e 56.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Paulo Lira

DECRETO-LEI N.º 6.634, de 27 de junho de 1944

Dá nova redação ao art. 8.º da lei 449, de 14 de junho de 1937, e da outras providências.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Const. da República,

DECRETA:

Art. 1.º — O art. 8.º, da Lei n.º 449, de 14 de junho de 1937, passa a ter a seguinte redação:

"Os Bancos, inclusive o Banco do Brasil S/A., terão direito a redescontar titulos até a importancia máxima correspondente ao capital e fundos de reserva, realizados no País.

Parágrafo único — O limite para o redesconto será fixado trimestralmente"

Art. 2.º — As operações de redesconto serão privativas da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil S/A.

Art. 3.º — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — —Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1944, 123.º da Independência e 56.º da Republica.

GETÚLIO VARGAS
Paulo Lira

DECRETO-LEI N.º 6.636, de 28 de junho de 1944

Dispõe sôbre classificação, avaliação e padronização dos produtos minerais destinados á exportação.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Os produtos minerais (matérias primas beneficiadas ou não) só poderão ser exportados após classificação, avaliação ou padronização, conforme o caso.

§ 1.º — Os serviços técnicos de classificação, avaliação e padronização ficarão a cargo do Departamento Nacional da Produção Mineral (D. N. P. M.) pelos seus órgãos especializados, correndo as despesas respectivas por conta da taxa a que se refere o art. 8.º.

§ 2.º — Nos portos de exportação onde não houver serviços tecnicos do D. N. P. M., poderão ser criadas agências dêstes serviços ou postos de amostragem.

§ 3.º — Quando fôr de interesse para o serviço, poderá o Ministro da Agricultura, por proposta do D. N. P. M., delegar competência a outro órgão técnico federal, estadual ou municipal, ou a entidade idônea, para emitir os certificados de classificação, avaliação ou padronização.

§ 4.º — No caso previsto no parágrafo anterior, será obrigatoriamente enviada ao D. N. P. M., para fins de fiscalização e estatistica, uma via do respectivo certificado.

Art. 2.º — Estão sujeitos á classificação e avaliação prévias, entre outros, os seguintes minerais e minérios: agalmatolito, argilas, baritina, bauxita, berilo, carvão, cassiterita, cobalto, columbita, cromita, ferro, galena, gemas (diamantes, pedras preciosas e semi-preciosas), gipsita, grafita, magnesita, manganês, mercurio, molibdênio, niquel, quartzo industrial, talco, tantalita, vanádio, volframita, rutilo.

§ 1.º — As variedades industriais de quartzo e mica só poderão ser exportadas quando devidamente classificadas, de acôrdo com os padrões estabelecidos.

§ 2.º — O Ministro da Agricultura baixará portaria estabelecendo as normas de padronização para os minerais a que se refere o parágrafo anterior.

§ 3.º — O D. N. P. M. promoverá, quando necessário, a organização de normas de padronização para qualquer outro produto mineral.

Art. 3.º — O serviço de classificação e avaliação das gemas (diamantes, pedras preciosas e semi-preciosas) continuarão a cargo da Casa da Moeda e da Diretoria de Rendas Internas (S. C. A. P. P.), enquanto o D. N. P. M. não estiver devidamente aparelhado para êsse fim.

Art. 4.º — Mediante proposta do D. N. P. M., o Ministro da Agricultura baixará portaria estabelecendo os métodos oficiais de análises, ensaios, amostragem e classificação, que regerão os contratos de compra e venda dos minérios e minerais do Brasil.

Parágrafo único — Na organização dessas normas, o D. N. P. M. poderá ouvir outros órgãos públicos e associações técnicas especializadas.

Art. 5.º — No contrôle da exportação mineral do Brasil, deverão trabalhar, em colaboração, o Banco do Brasil, o Departamento Nacional da Produção Mineral e a Confederação Nacional da Indústria.

Art. 6.º — As autoridades portuárias prestarão toda cooperação ao D. N. P. M., dispensando-lhe todas as facilidades para o desempenho das atribuições previstas nesta lei, sem a cobrança de qualquer taxa adicional.

Art. 7.º — Os produtos minerais destinados á exportação só poderão ser embarcados pelos portos de Porto Alegre, Rio Grande, Santos, Angra dos Reis, Rio de Janeiro, Vitória, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Corumbá.

Parágrafo único — A pedido do interessado, poderá ser

autorizado pelo D. N. P. M., a exportação de qualquer minério ou mineral, por porto que não os citados acima.

Art. 8.º — A exportação do quartzo continúa a ser regulada pelo Decreto-lei n.º 3.076, de 26-2-1941, por conta de cuja taxa correrão as despesas decorrentes da execução do presente Decreto-lei.

Art. 9.º — O Govêrno criará os Serviços necessários ao D. N. P. M. para a execução do contrôle da exportação mineral constante dêste Decreto-lei.

Art. 10 — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos 30 dias após publicação de portaria do Ministro da Agricultura que declare em efetivo exercicio os serviços técnicos do D. N. P. M., ou de seu preposto autorizado, para determinado porto exportador.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1944, 123.º da Independência e 56.º da República.

GETÚLIO VARGAS
João Mauricio de Medeiros
Paulo Lira
Alexandre Marcondes Filho

DECRETO-LEI N.º 6.637, de 28 de junho de 1944

Altera a redação do item 13, do art. 12, do decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — O item 13, do art. 12, do Decreto-lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, passa a ter a seguinte redação:

"ás sementes para agricultura ou horticultura, risomas, tubérculos e estacas importados para agricultores, associações ou sindicatos agricolas, excetuadas as destinadas a jardins, mediante requisição do Ministério da Agricultura ou dos Govêrnos Estaduais".

Art. 2.º — Sempre que se utilizarem da faculdade concedida por êste Decreto-lei, os Govêrnos Estaduais ficam obrigados a comunicar ao Ministério da Agricultura a natureza, a quantidade e o destino das importações feitas com isenção de direitos, sendo o cumprimento desta exigência indispensavel para a obtenção de novos favores.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1944, 123.º da Independência e 56.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Paulo Lira

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

41.ª Sessão Ordinária, em 7 de julho de 1944.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Flodoardo da Silveira, José Flóscolo, Agrippino Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Recurso criminal "ex-officio" n.º 314, de Ibiapinopolis. Relator des. Agrippino Barros. Recorrente o Juizo; recorrido Manuel Inácio Ferreira. — Deu-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 559, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravado Antonio Genú. — Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 562, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravada Severina Maria da Conceição. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 485, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante d. Celina da Silveira Miranda; apelado Adauto Miranda. — Por desempate, deu-se provimento em parte.

Apelação civel n.º 496, de Campina Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Juizo; apelados Raimundo Monteiro Montenegro e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação civel n.º 508, de Maguari. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelantes Maria Alves da Fonseca e Severino Alves da Fonseca; apelada Maria Augusta Cavalcante. — Negou-se provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 50 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 7 DE JULHO:

Revisão:

Apelação criminal n.º 793, de Sousa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Expedito Mariano; apelada a Justiça Publica. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Despachos:

Recurso criminal "ex-officio" n.º 312, de Piancó. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente o Juizo; recorrido Raimundo Batista da Silva.

Recurso criminal n.º 313, de Picui. Relator des. José Floscolo. Recorrente o Promotor Publico; recorridos Abdias dos Santos Andrade e outros.

Apelação criminal n.º 808, de S. João do Cariri. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelantes Antonio Trajano da Silva e Sulpicio José de Maria. Apelada a Justiça Publica.

Apelação criminal n.º 809, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Apelante o 1.º Promotor Publico; apelado Antonio Rodrigues de França, vulgo "Antonio Jacó".

Apelação criminal n.º 819, de Mamanguape. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Pedro Vieira da Silva; apelada a Justiça Publica.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 580, de Pombal. Relator des. José Flóscolo. Agravante o Juizo; agravado Manuel Joaquim de Oliveira.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 582, de Pombal. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravado Sebastião Henriques.

Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 492, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Requerente

Eduardo Brasiliano da Silva, ou Eduardo Brasiliano da Costa. — "Satisfaça o requerente a exigência do art. 625 § 1.º do Cod. de Proc. Penal".

Processado referente o oficio n.º 5, do exmo. dr. Procurador Geral. Relator des. José Flóscolo. — "Junte-se também certidão do despacho de indeferimento do recurso extraordinário, a que alude o despacho a fls. 11".

Conflito de Jurisdição n.º 37, de Antenor Navarro. Relator des. Agrippino Barros. Suscitante o dr. Juiz de Antenor Navarro; suscitado o dr. Juiz de Ibiapinópolis. — "Oficie-se ás autoridades em conflito, determinando que sustem o andamento dos processos (Código de Processo Civil, art. 806, I).

Isto feito, dê-se vista dos autos ao exmo. dr. Procurador Geral".

Assinatura e publicação de acordãos:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 556, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravado Joana Maria da Conceição.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 567, de Monteiro. Relator des. José Floscolo. Agravante o Juizo; agravada Maria Madalena.

Apelação civel n.º 497, de Patos. Relator des. Flodoardo da Silveira. 1.º Apelante Hermenegildo Correia de Melo; 2.º Apelante d. Galdina Guedes de Araujo; apelados os mesmos.

Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições independentes de sorteio: Dia 7:

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Rec. criminal n.º 318, de Sousa. Recorrente Luiz Pereira Lima. Recorrida a Justiça Publica.

Ap. criminal n.º 814, de João Pessoa. Apelante o 2.º P. Publico. Apelado Hercilio Ribeiro Leite.

Ao des. J. Flóscolo:

Rec. criminal n.º 319, de Campina Grande. Recorrente José Xavier da Costa. Recorrida a Justiça Publica.

Ap. criminal n.º 815, de Guarabira. Apelante o Promotor Publico. Apelado Valfrêdo Coêlho de Araujo.

Ao des. Agrippino Barros:

Rec. criminal n.º 320, de Teixeira. Recorrente o adjunto de P. Publico. Recorrido Antonio Tomaz dos Santos.

Ap. criminal n.º 816, de Alagôa Grande. Apelante Diógenes Joaquim da Cunha. Apelada a Justiça Publica.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Quadro demonstrativo do movimento financeiro das Prefeituras do Estado, referente ao mês de maio de 1944.

N.º	MUNICÍPIOS	PREFEITOS	SALDO DE ABRIL Cr$	RECEITA DO MÊS Cr$	DESPÊSA DO MÊS Cr$	MAIOR DESPÊSA Cr$	MENOR DESPÊSA Cr$	SALDO PARA JUNHO Cr$	OBSERVAÇÕES
1	Alagôa Grande	Telésforo Onofre	8.672,25	5.435,90	10.407,90	4.972,00	—	3.700,25	
2	Alagôa Nova	Elias M. Maracajá	13.975,10	6.455,60	4.668,70	—	1.786,90	15.762,00	
3	Antenor Navarro	Geroncio Nóbrega	16.155,70	9.262,10	7.347,60	—	1.914,50	18.070,20	Respondendo interinamente
4	Araruna	Maqueburgo C. de Souza	12.544,60	12.860,40	10.051,60	—	2.808,80	15.353,40	
5	Areia	Germano de Freitas	21.414,30	11.822,40	11.612,30	—	210,10	21.624,40	
6	Bananeiras	Julio dos Santos	33.696,00	16.940,70	20.562,30	3.621,60	—	30.074,40	
7	Batalhão	Irineu Rangel	4.038,20	5.438,50	6.978,90	1.540,40	—	2.497,80	
8	Bonito de Santa Fé	José de Souza Morais	191,30	3.252,00	3.021,00	—	231,00	422,30	
9	Brejo do Cruz	Joaquim Queiroz Fonsêca	654,90	12.137,40	12.544,40	407,00	—	247,90	Respondendo interinamente
10	Cabaceiras	Severino P. de Castro	66.864,90	16.148,10	47.053,10	30.905,00	—	35.959,90	
11	Caiçára	João Floripes de M. Sá	10.035,40	10.120,40	12.702,60	2.582,20	—	7.453,20	
12	Cajazeiras	Juvencio Carneiro	566,80	47.841,10	29.602,40	—	18.238,70	18.805,50	
13	Campina Grande	Vergniaud Wanderley	762.187,30	256.268,30	175.451,10	—	80.817,20	843.004,50	
14	Catolé do Rocha	Eugenio de Oliveira	20.312,20	15.304,10	22.523,00	7.218,90	—	13.093,30	
15	Conceição	Tte. Raul G. Oliveira	5.644,30	2.887,50	2.807,50	—	80,00	5.724,30	
16	Cuité	Antonio Coutinho	4.759,51	7.325,10	7.004,80	—	320,30	5.079,81	
17	Esperança	Sebastião Duarte	38.379,00	48.271,70	13.770,30	—	34.501,40	72.880,40	Saldo retificado
18	Guarabira	Sebastião Bezerra Bastos	117.752,00	31.273,70	39.059,40	7.785,70	—	109.966,30	
19	Ibiapinópolis	Clovis Souto Nóbrega	1.058,20	4.951,10	5.907,90	956,80	—	101,40	
20	Ingá	Francisco L. S. Rangel	10.559,30	17.529,90	16.257,80	—	1.272,10	11.831,40	
21	Jatobá	Antonio Andrade Néto	9.016,80	5.002,30	4.864,80	—	137,50	9.154,30	
22	Maguarí	Israel Meira Lima	8.427,10	14.492,60	13.560,40	—	932,20	9.359,30	
23	Mamanguape	José Fernandes de Lima	17.317,20	30.776,00	30.777,90	1,90	—	17.315,30	
24	Misericordia	Antonio Vital Gomes	409,20	7.351,50	7.721,20	369,70	—	39,50	
25	Monteiro	Alcindo B. Menezes	57.927,60	21.928,90	66.469,90	44.541,00	—	13.386,60	
26	Patos	Severino de Souza	31.788,00	30.145,90	26.560,90	—	3.585,00	35.373,00	
27	Piancó	Antonio Leite Montenegro	5.362,40	34.588,60	23.631,20	—	10.957,40	16.319,80	
28	Picuí	Ten.-cel. José M. Costa	56.854,50	20.265,80	20.698,70	432,90	—	56.421,60	
29	Pilar	Luiz de Oliveira	11.245,40	17.404,70	20.260,30	2.855,60	—	8.389,80	
30	Pombal	José Gregorio Medeiros	3.967,60	19.589,90	18.740,70	—	849,20	4.816,80	
31	Princeza Isabel	Edgar Dantas	5.982,90	5.939,90	5.407,90	—	532,00	6.514,90	
32	Sabugí	Augusto Silveira Paula	41.791,10	11.995,80	10.013,60	—	1.982,20	43.773,30	Respondendo interinamente
33	Santa Rita	Diógenes Chianca	108.036,50	44.225,00	73.329,00	29.104,00	—	78.932,50	
34	S. João do Carirí	Tertuliano de Brito	4.369,60	5.445,20	6.446,20	1.001,00	—	3.368,60	
35	Sapé	Osvaldo Pessoa	45.677,40	26.263,90	27.463,60	1.199,70	—	44.477,70	
36	Serraria	Waldemar Oliveira Leite	5.083,80	11.670,70	12.526,40	855,70	—	4.228,10	
37	Souza	Heronides Ramos	12.300,20	30.136,10	13.077,40	—	17.058,70	29.358,90	
38	Tabaiana	José Augusto P. Ribeiro	35.698,60	35.241,30	60.755,70	25.514,40	—	10.184,20	
39	Teixeira	Delfino Costa	3.190,80	5.955,30	5.589,10	—	366,20	3.557,00	
40	Umbuzeiro	Joaquim Montenegro	77.777,70	8.709,60	69.537,60	60.828,00	—	16.949,70	

VISTO:

EDUARDO COSTA,
Diretor Geral interino.

Departamento das Municipalidades, 30 de Junho de 1944.

JORGE DE AZEVÊDO,
Chefe da Turma de Orçamento e Contabilidade.

Distribuições por sorteio: Dia 7:

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Ag. de Inst. civel n.º 585, de Conceição. Agravante d. Macrina Rodrigues Ramalho. Agravado o Juizo.

Ao des. J. Flóscolo:

Ap. civel n.º 521, de João Pessoa. Apelante Belisário Gonçalves de Medeiros. Apelada d. Corinta Rosas Monteiro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 7:

Petição de d. Maria Dias de Jesus, solicitando certidão. — "Como requer".

Rec. extraordinário nos Embargos infringentes n.º 30, na Ap. civel n.º 462, de João Pessoa. Recorrentes dr. Orlando Bandeira Vilela e outros. Recorrido o Municipio de João Pessoa. — "Subam os autos ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

Petição do bel. Antonio Pereira Diniz, solicitando certidão do registo de sua carta de bacharel. — "Como requer".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinados na sessão do dia 7 de JULHO:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 556, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravada Joana Maria da Conceição. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, unanimemente, negar provimento ao agravo e confirmar a sentença agravada, visto como a divida cobrada, na quantia de Cr$ 11,00, proveniente de imposto territorial relativo a 1939 foi cancelada pelo art. 3.º, do decreto-lei n.º 150, de 10.2.1941".

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 567, de Monteiro. Relator des. José Flóscolo. Agravante o Juizo; agravada Maria Madalena. — "Acórda unanime a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal negar provimento ao recurso".

Apelação civel n.º 497, de Patos. Relator des. Flodoardo da Silveira. 1.º Apelante Hermenegildo Correia de Melo; 2.º Apelante d. Galdina Guedes de Araujo; apelados os mesmos. — "Acórda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade, negar provimento ás apelações e confirmar a sentença apelada deixando de conhecer do agravo no auto do processo".

EDITAL N.º 123

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 11 de JULHO corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA:

Recurso criminal n.º 308, de Princêsa Isabel. Relator des. Agrippino Barros. Recorrente o Promotor Publico; recorrido Benedito Ferreira da Silva, vulgo "Benedito Mandaú".

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 554, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravados os herdeiros de Paulo Alves de Carvalho.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 561, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravado João Inácio Lima.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 553, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravado João Miguel.

Embargos Infringentes na Apelação civel n.º 35, de Areia. Relator des. José Flóscolo. Embargantes d. Ana Cabral de Vasconcélos e outros; embargados o dr. Horácio de Almeida e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 7 de JULHO de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 124

Faço ciênte aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 12 de JULHO corrente pelo TRIBUNAL PLENO o exmo. des. Presidente designou mais os dos seguintes recursos:

Recurso de Revista Civel n.º 13, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Recorrente Vicente Correia de Sousa. Recorridos Firmo Correia de Sousa, sua mulher e Maria Souto Correia.

Embargos de Retenção por bemfeitorias na execução da carta de sentença extraida dos autos de Ação Rescisória n.º 13, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Exequentes Inácio Batista de Oliveira e mulher; executados Aristarco da Silva Machado e mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 7 de JULHO de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Luiz Guédes Cavalcanti, funcionário público estadual, natural de Cabedêlo, desta comarca e Jesuina Marinho da Silva, datilografa diplomada, natural do Estado de Pernambuco, maiores, solteiros e domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Riachuelo, 323 e da República, 177.

José Martiniano Filho, funcionário público estadual, solteiro e Ermenildes Sobreira Cavalcanti, viúva, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Fernando Delgado, 65 e já casados religiosamente.

Ademar do Nascimento Coqueijo, artista, maior e Arlete Lucena Paiva, comerciária, menor, solteiros e naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes, á rua São Miguel, 317 e 238.

Com proclamas já publicados: Dr. Osmar Vergára de Mendonça e Maria Renata Costa Souza, José Cleto Ribeiro e Helena Lopes de Mendonça, Alberto Gomes do Nascimento e Josefa Victor dos Santos, Antonio Alves Dionisio e Diva de Souza Rocha.

CARTORIO DO BEL. JOÃO MONTEIRO DA FRANCA

Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 7:

Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e dr. Manuel Jaime Fernandes Barbosa; Fazenda Estadual e João Viriato; Fazenda Estadual e dr. Abilio Paiva; Fazenda Estadual e dr. Cicero H. Leite; Fazenda Estadual e João Móla; Fazenda Estadual e Caiafo & Cia; Fazenda Estadual e Herdeiros de Thirso José do Nascimento; Fazenda Estadual e Filhos de Lourival Gualberto; Fazenda Estadual e Mateus Zaccara; Fazenda Estadual e Mateus Zaccara; Fazenda Estadual e Amancia Gonzaga; Fazenda Estadual e Leopoldino dos Anjos; Fazenda Estadual e Clodomiro Paredes; Fazenda Estadual e Noemia Lima Leite.

Ao dr. Juiz de Direito da 2.ª vara:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e Antonio Muniz da Silva; Fazenda Estadual e Lloyd Nacional; Fazenda Estadual e Odilon Gomes.

Arrolamento: — Severino Ferreira de Mélo.

Acidente no trabalho: — D. Cecilia Camila da Silva e o Estado da Paraiba.

Liquidação de sentença: — Dr. Lauro Coêlho Alverga e o Estado da Paraiba.

João Pessoa, 7 de julho de 1944. — **Damasio Franca.**

DIARIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 7:

Petições:

N.º 2636, de José Monteiro, n.º 2634, de José Soares Cardoso; n.º 2733, de José Gonçalves da Cruz; 2642, de Antonio Valdevino; 2493, de Augusto Amaro dos Santos; n.º 2637, de Antonio de Oliveira e Silva, n.º 2555, de Paulo Pereira Silva, n.º 2738, do padre Francisco Lima; n.º 2531, de José Lopes Guimarães; n.º 2779, de Fetrarca Grizzi; n.º 2631, de Francisco Augusto Ferreira; n.º 2661, de Candido Menezes; n.º 1644, de Adauto Tavares de Mélo; n.º 595, de Raimundo Penaforte. — Deferido.

N.º 2666, de Lourival Vicente de Freitas; n.º 2645, de Sebastião Pereira; n.º 2536, de Antonio Muniz de Medeiros — Deferido, mantendo-se o débito para posterior regularização.

N.º 2673, de José Lindolfo Gomes. — Deferido, mantendo-se o débito restante.

N.º 2430, de Mario Mont-morency de Araujo. — Deferido, mantendo-se o débito para posterior encontro de contas.

N.º 2805, de Oliver A. von Sonsten. — Certifique-se o que constar, mantendo-se o débito para posterior regularização.

Multa:

A Prefeitura multou d. Dalva das Neves, na quantia de Cr$ 30,00, por ter mandado reconstruir duas paredes, trazeira e lateral na casa de taipa e telhas de sua propriedade, á av. Adolfo Cirne, de n.º 196, sem a necessária licença.

EDITAIS

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 8 — Concurso para o cargo de Juiz de Direito. — De ordem do exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual regulamento do concurso para o cargo de Juiz de direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta dias, a contar da primeira publicação deste, acha-se aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de direito da comarca de Brejo do Cruz, atualmente vaga.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 e § unico da Lei de Organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do Pais ou reconhecida;

d) de estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança Nacional;

e) de saude, por atestação de médicos de Saude Publica do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois ultimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função publica.

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções publicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 6 de julho de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção deste Estado — EDITAL N.º 15 — Faço publico para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que pediu inscrição no quadro dos solicitadores o acadêmico Fernando Barbosa, residente nesta cidade.

Secretaria da Ordem dos Advogados, em 7 de julho de 1944.

(as) **Fernando Nóbrega** — 1.º Secretário.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — Pelo presente edital fica convidado, de ordem do sr. Diretor desta Repartição e na conformidade do que determina o art. 252 do Estatuto (Decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941) o sr. Cosme Gaspar de Andrade, extranumerário mensalista, Porteiro, Ref. IV, lotado nesta R. S. E. P., a comparecer á mesma, no prazo de 20 dias, contados desta data (7 de julho de 1944) para apresentar defesa, justificando o motivo porque vem faltando ao serviço há mais de 30 dias consecutivos, incorrendo assim na pena de ser dispensado por abandono do cargo, de conformidade com o que estatue o art. 44 do citado Decreto-lei.

João Pessoa, 7 de julho de 1944. Moacir de M. Gomes — Diretor de Expediente.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — O sr. Major João Gomes Monteiro, chefe da Vigesima Terceira Circunscrição de Recrutamento, chama a comparecerem á 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas (pela manhã não serão atendidos), os seguintes reservistas para tratarem de assuntos de seus interesses: Abelardo de Araujo Jurema, filho de Geminiano Jurema Filho, da classe de 1912, de 2.ª categoria; Adalberto Francisco de Oliveira, filho de José Francisco de Oliveira, da classe de 1908, de 1.ª categoria; Airton Matos, filho de David Matos, da classe de 1905, de 1.ª categoria; Alberto Pedro Gonçalves, filho de João Pedro Gonçalves, da classe de 1904, de 1.ª categoria; Alfredo Honorato da Silva, filho de Honorato José da Silva, da classe de 1896, de 3.ª categoria; Alfredo Joaquim do Nascimento, filho de Pedro Joaquim do Nascimento, da classe de 1909, de 1.ª categoria; Aluizio de Oliveira, filho de Manuel Francisco da Silva, da classe de 1905, de 3.ª categoria; Aprigio Flôrencio da Silva, filho de João Ildefonso, da classe de 1910, de 1.ª categoria; Arlindo da Costa Colaço, filho de Zacarias Costa Colaço, da classe de 1920, de 3.ª categoria; Arquimedes Alves de Oliveira, da classe de 1923, isento do serviço militar; Asbel Brasil Nóbrega, filho de Francisco Brasil de Oliveira, da classe de 1917, de 2.ª categoria; Atilicio Jeronimo Diniz, filho de Silvino José Diniz, da classe de 1912, de 2.ª categoria; Augusto Justino da Silva, filho de Manuel Justino da Silva, da classe de 1913, de 1.ª categoria; Augusto Tomaz da Silva, filho de João Tomaz da Silva, da classe de 1904, de 1.ª categoria; Antonio de Albuquerque Uchôa, filho de Antonio de Albuquerque Uchôa, da classe de 1899, de 2.ª categoria; Antonio Amancio de Maria, filho de Amancio Soares de Maria, da classe de 1912, de 3.ª categoria; Antonio Bezerra Cabral, filho de Salustiano Bezerra Cabral, da classe de 1908, de 2.ª categoria; Antonio Pereira de Lima, filho de Severino Pereira de Lima, da classe de 1918, de 2.ª categoria; Antonio Fonsêca de Medeiros, filho de Manuel Salvino de Medeiros, da classe de 1919, de 1.ª categoria; Antonio Francisco, filho de José Francisco Cosmo, da classe de 1907, de 1.ª categoria; Antonio José do Nascimento, filho de José Simplicio da Silva, da classe de 1912, de 1.ª categoria; Antonio Maria da Silva, filho de Francisco Maria da Silva, da classe de 1906, de 1.ª categoria; Antonio Mariano Correia, filho de Sebastião Gomes Correia, da classe de 1899, de 1.ª categoria; Antonio do Rêgo Barros Filho, filho de Antonio do Rego Barros, da classe de 1917, de 3.ª categoria; Antonio Rique, filho de Leonel Rique, da classe de 1917, de 3.ª categoria; Antonio Soares de Lima, filho de José Miguel Lima, da classe de 1896, de 1.ª categoria; Antonio de Sousa Cavalcanti, filho de Antonio de Sousa Cavalcanti, de 1.ª categoria; Antonio Vermelho, filho de Antonio Soares da Costa, da classe de 1903, de 1.ª categoria; Abner Soares de Morais, filho de Antonio Soares de Morais, da classe de 1915, de 1.ª categoria; Bernardo Luiz da Silva, filho de Luiz Manuel da Silva, da classe de 1915, de 1.ª categoria; Miguel Simplicio de Araujo, filho de Manuel Simplicio de Araujo, da classe de 1913, de 1.ª categoria; Edson Rodrigues de Mélo, filho de José Rodrigues de Mélo, da classe de 1914, de 1.ª categoria; João Lopes de Lima, filho de Salvino Lopes de Lima, da classe de 1913, de 1.ª categoria; José Luiz dos Passos, filho de Joaquim Santiago dos Passos, da classe de 1913, de 1.ª categoria; Pedro Gonzaga da Silva, filho de Antonio Gonzaga da Silva, da classe de 1910, de 1.ª categoria; Luiz Paulo da Silva, filho de Eufrasio Paulo da Silva, da classe de 1903, de 1.ª categoria; Sebastião Canuto de Oliveira, filho de José Canuto de Oliveira, da classe de 1915, de 1.ª categoria; Gilberto Jurema da Silva, filho de Antonio Guedes de Vasconcélos, da classe de 1913, de 1.ª categoria e Rafael Guedes de Vasconcélos, filho de Antonio Guedes de Vasconcélos, da classe de 1912, de 1.ª categoria

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, no impedimento do Major João Gomes Monteiro, Chefe da 23.ª C. R.

EDITAL N.º 12 — O Prefeito Municipal de Campina Grande, devidamente autorizado pelo Decreto-lei Municipal n.º 58, de 16 de Março do corrente ano, faz saber a quem interessar possa que no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data deste Edital, será vendido em hasta publica o prédio n.º 50, medindo 9,20 de frente por 25,50 de fundo, sito á Praça Epitacio Pessoa, nesta Cidade. O prédio em aprêço será adquirido para efeito de demolição e o seu adquirente ficará sujeito ao prazo de 2 mêses para dar início, no seu lugar, á construção de um novo prédio de mais de um pavimento, e ao de 6 mêses para concluir a construção iniciada, contando-se ambos estes prazos da data da escritura de compra e venda do referido imovel. A inobservancia de qualquer das exigencias do presente Edital importará, automaticamente, na anulação da compra efetuada, reservando-se á Prefeitura o direito de tornar a efetuá-la, nas condições anteriores, com o primeiro candidato que se apresentar após a anulação.

Prefeitura Municipal de Campina Grande, em 6 de Junho de 1944. **José Lopes de Andrade** — Secretário da Prefeitura.

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — João Gomes Monteiro, Major Presidente da Junta de Revisão e Sorteio da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

Faz saber aos cidadãos alistados para o Serviço Militar no corrente ano, pertencentes á classe de 1924, que se instalaram hoje, na Séde desta Repartição, á rua das Trincheiras, n.º 262, nesta Capital, os trabalhos desta Junta para revisão preliminar que funcionará nas segundas, quartas e sexta-feiras, ás 9 horas, e convida aqueles que alegarem incapacidade fisica a comparecerem perante esta Junta, a fim de serem inspecionados de saude pela Junta Médica Militar, previamente nomeada, nos dias e horas fixados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial deste Estado, a "A União", e afixado na dependencia desta Repartição, que vai por mim assinado e rubricado pelo Presidente.

Manuel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º Ten. Secretário.

J. Monteiro, Major Chefe da 23.ª C. R. e Presidente do I. R. S.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 5 — "Imposto de industria e profissão" — De ordem do Sr. Diretor desta repartição, faço público, para ciencia dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mês, sem multa, a 2.ª prestação do imposto de industria e profissão de quantia superior a Cr$ 500,00 até Cr$ 1.000,00, de acôrdo com o disposto em regulamento.

S.P.A. da Recebedoria de João Pessoa, 5 de julho de 1944.

Alipio Machado — Chefe.

RECEBEDORIA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 6 — "Imposto territorial" — De ordem do Sr. Diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que até o ultimo dia util deste mês, se receberá sem multa, a prestação unica do "imposto territorial" de importancia até Cr$ 100,00 e bem assim a 1.ª prestação do mesmo imposto de quantia superior a Cr$ 500,00, de acôrdo com o disposto no ar. 2.º do Decreto-lei n.º 579, de 9 de Junho ultimo.

S.P.A. da Recebedoria de João Pessoa, 5 de julho de 1944.

Alipio Machado — Chefe.

BANCO DO COMÉRCIO DE CAMPINA GRANDE S/A

TELEFONE, N.º 137 — TELEGRAMA "COMERCIO"
CAMPINA GRANDE — PARAÍBA

Carta Patente 3068, de 8/10/43 — Início de operações em 4/1/44

CAPITAL SUBSCRITO CR$ 3.000.000,00
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1944

ATIVO		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Letras e Saques Descontados	14.820.458,40	
Acionistas	92.800,00	
C. C. Garantidas	150.859,60	
Correspondentes	76.000,80	
Obrigações de Guerra	12.093,10	15.152.211,90
IMOBILIZADO		
Imoveis	359.311,50	
Gastos de Instalação	63.898,90	
Moveis e Utensilios	31.076,50	454.286,90
DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moéda corrente no Banco	1.011.644,80	
No Banco do Brasil, desta	914.160,70	
Noutros Bancos	730.197,70	2.656.003,20
CONTAS DE COMPENSACAO		
Titulos a Cobrar	3.935.807,90	
Cobrança nos Estados	1.817.171,70	
Ações em Caução	40.000,00	5.792.979,60
	Cr$	24.055.481,60

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva	31.567,20	
Lucros Suspensos	232.591,40	
Fundo para Depreciação de Imoveis	17.965,60	3.282.124,20
EXIGIVEL		
C. C. Com Juros	7.843.233,70	
C. C. Limitadas	2.819.345,60	
C. C. Sem Juros	821.093,00	
Titulos Redescontados	1.616.354,70	
Ordens de Pagamento	250.000,00	
Quota dos Diretores	101.015,20	
Quota dos Empregados	31.567,20	
Quota dos Fiscais	1.800,00	
Imposto	41.918,30	
Dividendo numero um	167.921,20	13.694.248,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Depósito a Prazo Fixo		1.286.128,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cobrança de Conta Alheia	4.224.393,80	
Titulos Descontados em Cobrança	1.321.082,80	
Caução da Diretoria	40.000,00	
Cobrança Caucionada	207.503,00	5.792.979,60
	Cr$	24.055.481,60

(a.) JOSE' DE BRITO LIRA — Presidente.
(a.) VERGNIAUD WANDERLEY — Secretário.
(a.) ABELARDO FONSÊCA — Gerente.
(a.) JULIO FERREIRA TAVARES — Sub-gerente.
(a.) PORPHIRIO CATÃO — Contador reg. 41021.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS

DÉBITO	
Despêsas Gerais, Redescontos, Gratificações, Ordenados, redescontos, Telegramas, Estampilhas, imposto, Quota de Previdencia, Quota de Fiscalização e Material de Expediente	214.352,60
Juros creditados aos nn depositante	171.647,20
Distribuição do Lucro Liquido:	
FUNDO DE RESERVA — 5% do lucro liquido	31.567,20
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE IMOVEIS — Idem, destinado a esta conta	17.965,60
QUOTA DOS DIRETORES — 4% do lucro liquido para cada Diretor	101.015,20
QUOTA DOS EMPREGADOS — 5% do lucro liquido	31.567,20
IMPOSTO — 8% do lucro liquido	41.918,30
Depreciação de Moveis & Utensilios e gastos de Instalação	4.998,60
DIVIDENDO NUMERO UM — Pelo a ser distribuido á base de 14% a A	167.921,20
LUCROS SUSPENSOS — Sobras deste semestre credita esta conta	232.591,40
QUOTA DOS FISCAIS — Gratificação conforme Estatutos	1.800,00
Cr$	1.017.343,90

CRÉDITO	
Lucros verificados nas contas de Descontos, Juros Comissões, Telegramas e Aluguel	1.017.343,90
Cr$	1.017.343,90

Campina Grande, 5 de julho de 1944.

(a.) JOSE' DE BRITO LIRA — Presidente.
(a.) VERGNIAUD WANDERLEY — Secretário.
(a.) ABELARDO FONSÊCA — Gerente.
(a.) JULIO FERREIRA TAVARES — Sub-Gerente.
(a.) PORPHIRIO CATÃO — Contador reg. 41021.

SECÇÃO LIVRE

BANCO AUXILIAR DO PÔVO

SOCIEDADE ANONIMA

CARTA PATENTE N. 1142, DE 21 DE FEVEREIRO DE 1934
Códigos: Mascote 1.ª e 2.ª — End. Teleg. AUXILIAR

CAIXA POSTAL N. 17 — TELEFONE N. 141
CAMPINA GRANDE — PARAÍBA

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1944

ATIVO

REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Titulos descontados		10.284.662,40
IMOBILIZADO		
Imóveis	146.009,00	
Móveis e utensilios	34.631,00	
Titulos e valores do Banco	44.265,70	224.905,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos a cobrar	3.816.511,40	
Cobrança nos Estados	2.283.533,50	
Ações em caução	22.500,00	6.122.544,90
DISPONIVEL		
Depósito no Banco do Brasil	840.353,00	
Idem, noutros Bancos	2.095.155,90	
Dinheiro em cofre	239.661,30	3.175.170,20
	Cr$	19.807.283,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.375.000,00	
Fundo de Reserva	151.532,30	
Lucros suspensos	646.668,90	2.173.201,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
C/C sem juros	214.337,60	
C/C com juros	8.312.435,90	
C/C limitadas	1.708.518,50	
Dividendos	82.607,50	
Impostos a pagar	57.208,60	
Gratificações a pagar	62.978,30	10.438.086,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos a prazo fixo		1.073.450,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Credores por titulos a cobrar	4.621.108,00	
Titulos descontados em cobrança	1.478.936,00	
Caução da diretoria	22.500,00	6.122.544,90
	Cr$	19.807.283,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Objetos de escritório		3.100,00
Estampilhas		3.957,80
Despêsas gerais		42.247,60
Ordenados		37.920,00
Prémios		179.546,20
Gratificações		62.978,30
Despêsas do semestre		329.749,90
DISTRIBUIÇÃO s/Cr$ 286.901,30 (lucros liquidos):		
Ao fundo de reserva (5%)	14.345,10	
Imposto sobre a renda (8%)	22.952,10	
Dividendos (10% a/a s/capital)	68.750,00	
Lucros suspensos (restante)	180.854,10	286.901,30
	Cr$	616.651,20

CRÉDITO

Descontos		493.388,30
Juros		103.060,50
Comissões e portes		17.706,50
Telegramas		1.295,90
Alugueis		1.200,00
	Cr$	616.651,20

Aprovado em assembléia geral desta data.
Campina Grande, 30 de junho de 1944
LINO FERNANDES DE AZEVÊDO — Diretor-presidente.
SILVIO DA MOTA SILVEIRA — Diretor-secretário.
TERTULIANO PEREIRA DE BARROS — Dir.-gerente.
EPAMINONDAS CAMARA — Contador.

DELEGACIA REGIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

CONVITE

O delegado regional do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, na Paraiba, convida os trabalhadores do comércio armazenador de João Pessoa, sindicalizados ou não, para uma reunião, no domingo próximo, 9 do corrente, ás 10 horas em ponto, na séde do Sindicato dos Empregados na Industria da Panificação e Confeitaria, á rua da República, n.º 724, na qual será tratado assunto de interêsse da classe.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

De acôrdo com o que determina o § 1.º do artigo 47 dos Estatutos desta entidade de classe ficam convidados os srs. consocios em goso dos seus direitos sociais para comparecerem á reunião da Assembléia Geral, que terá lugar ás 20 horas do dia 10 do corrente, a-fim-de tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, apreciar o parecer do Conselho Fiscal e eleger o terço do Conselho Deliberativo.

Em 1.º de Julho de 1944.
Alberto Diniz, 1.º Secretário.

RAPHAEL DE HOLLANDA

MISSA DE 7.º DIA

Dr. Camillo de Hollanda e Familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 10 do corrente pela alma de seu filho RAPHAEL, ás 6½ horas na Catedral.

Assembléia Geral Extraordinária da Cooperativa Paraibana de Consumo

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa Paraibana de Consumo, para uma reunião de assembléia geral extraordinária, que se realizará no dia 17 do corrente, ás 15 horas, em sua séde social á Praça 1817, n.º 10, com o fim de promover o reajustamento dos estatutos desta sociedade, adaptando-a ao decreto-lei n.º 5.893, de 19 de outubro de 1943, com as alterações introduzidas pelo decreto-lei n.º 6.274, de 14 de fevereiro de 1944.

João Pessoa, 3 de julho de 1944.

Severino Guedes Pereira — Presidente.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA

CONVITE

Esta Delegacia convida as pessoas abaixo a virem receber, nesta Repartição, a importancia de Cr$ 10,00, cada uma, que lhes foi cobrada a mais, por excesso de passagens em ônibus para Recife:

Acimar de Tolêdo Navarro, Valmira C. B. Navarro, Clemente Felicidade Araujo, Durval Guimarães, Helanio Pereira Gomes, Estevam Gerson, Paulo Carneiro da Cunha.

João Pessoa, 5 de Julho de 1944.
ROMULO DE ALMEIDA — Delegado de T. e Vigilancia.

ATA da Assembléia Geral Extraordinária do Banco Auxiliar do Pôvo S/A, de Campina Grande, realizada em 30 de junho de 1944

Aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e quatro na séde deste Banco, presente numero legal de acionistas, foram pelo presidente sr. Lino Fernandes de Azevêdo, iniciados os trabalhos da assembléia geral extraordinária, convocada conforme saiu publicado no diário oficial do Estado e no Diário de Pernambuco, para deliberar sobre a fixação do dividendo a ser distribuido no semestre findo nesta data, a distribuição da quota dos funcionários e a aplicação do saldo que resultar. Aberta a sessão o presidente convidou para secretários os acionistas Protásio Ferreira da Silva e Severino Bezerra Cabral e solicitou do primeiro a leitura do aviso de convocação e o parecer do Conselho Fiscal opinando pela aprovação da seguinte proposta formulada pela Diretoria: Fixação de 10% ao ano do dividendo a ser distribuido, 6% do lucro liquido do balanço para os funcionários e a aplicação ao fundo de "lucros suspensos" do saldo que resultar. Submetida á discussão e aprovação dos acionistas, esta proposta, foi a mesma unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão e mandou que fosse lavrada por mim a presente ata o que eu, Protásio Ferreira da Silva fiz, assinando a mesma com os demais acionistas presentes á assembléia. Campina Grande, 20 de junho de 1944. (as) Lino Fernandes de Azevêdo, presidente; Protásio Ferreira da Silva, servindo de secretário; Severino Bezerra Cabral, idem; Tertuliano Pereira de Barros, gerente, por si e por sua esposa; Antonio Bezerra Cabral, Dionisio Vanderlei dos Santos.